

PUCRS

informação

Publicação da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
Assessoria de Comunicação Social - Ano XXIV - Nº 107 - Novembro-Dezembro/2001

www.pucrs.br/pucinformacao

**Pesquisas buscam
caminhos para uma vida
mais longa e saudável**



Reitor é Cidadão de Porto Alegre

O Reitor da PUCRS, Ir. Norberto Rauch, recebeu da Câmara Municipal o título honorífico de *Cidadão de Porto Alegre*. A outorga foi proposta pelo vereador José Fortunati e aprovada por unanimidade.

Natural de Santa Cruz do Sul, Rauch veio para a Capital em 1943 realizar os estudos secundários no Colégio Champagnat. Na década de 50, cursou Matemática e Física na PUCRS. Exerceu a direção do Instituto de Física da Universidade de 1969 a 1975. Em 1972 fez o Curso de Planejamento e Administração Universitária em universidades norte-americanas. É Reitor desde dezembro de 1978.

Na cerimônia de entrega do título, em 18 de outubro, Fortunati disse que Rauch traduz para a PUCRS o que de melhor existe no ensino universitário. "É um administrador de visão, ousado, dinâmico e persistente, mas acima de tudo um homem religioso e informal, que luta constantemente pela solução dos problemas", relatou.

Em seu discurso de agradecimento, Ir. Norberto Rauch ressaltou que a Universidade con-



Dom Dadeus (esq.), Rauch e Fortunati

tribui para a solução dos problemas sociais e, acima de tudo, procura formar os estudantes para a solidariedade e a sensibilidade por uma sociedade mais justa e fraterna.

Eleitos Superior-Geral e Vigário-Geral do Instituto Marista

Durante o XX Capítulo-Geral do Instituto Marista, assembléia mundial que reúne em Roma representantes maristas de 74 países, foi escolhido o novo Conselho-Geral do Instituto Marista dos próximos oito anos. Para o cargo de Superior-Geral, o mais alto da instituição, foi eleito Ir. Sean Sammon.

Como Vigário-Geral, considerado o "vice", o escolhido foi Ir. Luis García Sobrado. O Vice-Reitor da PUCRS, Joaquim Clotet, participou da votação com o provincial de Porto Alegre, Ir. Lauro Hochscheidt, e o diretor do Centro de Pastoral, Ir. Antônio Silva.

Natural de New York (EUA), Ir. Sammon tem dupla nacionalidade – americana e irlandesa. Doutor em Psicologia Clínica, é autor de diversos livros. Desde 1993, Sammon ocupava o cargo de Vigário-Geral. Ir. Sobrado nasceu em La Coruña, na Espanha, e deixa o posto de Conselheiro-Geral, assumido também em 1993. O novo conselho toma posse com a função de impulsionar a vitalidade do Instituto Marista e promover a comunhão entre os Irmãos, o governo pastoral e a co-responsabilidade.




Sammon (esq.) e Sobrado



Pelo Campus

Semana da Alimentação discute a fome

A cada minuto, 24 pessoas morrem de fome no mundo. Destas, 18 são crianças de zero a cinco anos. A reversão desse quadro depende, em parte, de iniciativas como a Semana da Alimentação, promovida em outubro pelo Projeto Solidariedade da PUCRS e pelo Comitê de Ação da Cidadania. Nas unidades acadêmicas foram recolhidos 395 kg de alimentos não-perecíveis, além de diversas latas e pacotes de mantimentos, 215 peças de roupa, 16 pares de calçado e 92 brinquedos. A arrecadação foi entregue ao Centro Marista Ir. Donato, na Vila São Judas, à Ilha Grande dos Marinheiros e ao Projeto Solidariedade.

A programação da semana foi composta também por painéis e missa. No Dia Internacional da Alimentação, 16 de outubro, um painel discutiu temas como o problema da fome no mundo, desperdício, transgênicos, desnutrição, entre outros. Professores da PUCRS e da UFRGS foram os convidados e, para mediar o debate, participou o sociólogo Osvaldo Biz. A comemoração da semana completou-se com a Celebração do Pão, realizada na Igreja Universitária Cristo Mestre. 




Doação aos carentes: 395 kg de alimentos

PUCRS implementa planejamento estratégico



Na pauta, missão e objetivos da Universidade

O grupo de trabalho constituído para ser o fórum de discussões do processo de planejamento estratégico da PUCRS concluiu, no dia 14 de novembro, mais uma fase de sua atividade. Na ocasião, foram avaliados todos os itens propostos em encontros anteriores e eliminados os considerados menos relevantes ou de menor prioridade. Também foram debatidos e ajustados os pontos ainda polêmicos quanto à Missão, Visão, Opções Estratégicas e Objetivos, importantes elementos integrantes do Plano Estratégico 2002-2010.

Segundo o presidente da Comissão Executiva, professor Francisco Alfredo Jardim, a etapa alcançada representa, do ponto de vista operacional, o início efetivo da implementação do plano com a definição da agenda de prioridades para o próximo ano. No mês de janeiro, durante uma nova reunião, serão analisadas as primeiras ações postas em prática. 

Cientistas tentam desvendar segredos da longevidade



Foto: UNICEF/S. Rotner

Capa

Sua principal função é o transporte dos lipídios (colesterol no sangue).

Os pesquisadores do Instituto de Geriatria e Gerontologia (IGG) e do Instituto de Pesquisas Biomédicas (IPB) da PUCRS aprofundam cada vez mais as investigações que relacionam longevidade e genes ligados a doenças como câncer, distúrbios neurodegenerativos, derrames, aterosclerose, osteoporose e estresse. O principal objetivo é obter subsídios para criar sistemas de prevenção de enfermidades associadas à idade.

Essa linha de estudo ganha destaque no momento em que cientistas norte-americanos encontraram, recentemente, a região de um cromossoma na qual julgam estar os genes responsáveis pela longevidade. Eles realizaram análise genética comparativa de 137 grupos de dois ou três irmãos com idade superior a 98 anos. O estudo publicado na revista científica *Proceedings of the National Academy of Sciences* poderá dar novos rumos às experiências.

Na opinião do geriatra Emílio Moriguchi do IGG, coordenador do único Centro Colaborador da Organização Mundial da Saúde (OMS) na prevenção de doenças cardiovasculares, os genes são importantes, mas não determinantes. “Muitas vezes, os hábitos saudáveis de vida pode vencer a

desvantagem genética”, observa Moriguchi. Respeitado no Brasil e no exterior por suas pesquisas com a comunidade de idosos de Veranópolis, ele sustenta que a chave da vida é o estilo de vida.

Os pesquisadores acreditam que a maior compreensão dos processos moleculares do envelhecimento, em nível celular, permitirá descobrir a relação entre idade e doença. Isso facilitaria uma prevenção personalizada. No futuro essas informações deverão originar novas abordagens diagnósticas, preventivas e terapêuticas. As conclusões podem abrir caminho para o desenvolvimento de drogas semelhantes às características genéticas, evitando os danos produzidos pelo envelhecimento.

A bióloga Ivana da Cruz prevê que nos próximos cinco ou dez anos será possível personalizar o atendimento. “Podemos obter uma saúde sob medida”, anuncia. “As investigações na terceira idade proporcionam a descoberta de informações sobre polimorfismos (variantes genéticas) em indivíduos longevos, além de estudos sobre a interação entre genética e fatores ambientais”.

Um dos genes mais investigados nas últimas décadas é o da **Apolipoproteína (ApoE)**. Existem as seguintes combinações de variantes deste gene: E2, E3 e E4. O mais problemático é o fator E4, responsável por doenças como as cardiovasculares, fraturas em mulheres e patologias neurodegenerativas.

Ter o fator genético E4, entretanto, não é uma sentença para a presença de enfermidades na velhice. A geriatra Carla Schwanke constatou em pesquisa realizada no município gaúcho de Veranópolis que 22% dos avaliados com idade superior a 80 anos o possuem. “Mas a atividade física e a alimentação balanceada controlam os efeitos negativos da proteína”, explica.

O Instituto de Geriatria e Gerontologia apresentou no Congresso Brasileiro de Genética, em outubro, estudo sobre o fator E4. O trabalho realizado com mais de 300 pessoas demonstrou que indivíduos com essa variante apresentam quantidade excessiva de colesterol no sangue e têm maior chance de desenvolver aterosclerose e doenças cardiovasculares. Como a maioria desconhece sua herança genética, os especialistas recomendam a prevenção. Carla aconselha a fazer



Investigações genéticas vão auxiliar a personalizar atendimento



Atividade física é aliada do peito na terceira idade

ESTILO DE VIDA PREVINE DOENÇAS DO CORAÇÃO

Um estudo desenvolvido pelo IGG com 900 pessoas no Rio Grande do Sul identificou a **Enzima Conversora de Angiotensina (ECA)**.

A enzima tem duas variantes: I e D. A variante D produz uma enzima mais ativa que resulta numa contração maior do vaso, podendo ao longo do tempo causar problemas cardiovasculares, principalmente em quem apresenta outros fatores de risco como pressão e colesterol elevados.

Os dados mostram, porém, que os indivíduos com a variante D, especialmente os DD, têm maior probabilidade de serem centenários. Apesar do paradoxo, a lição é que, cuidando da saúde, pode-se reverter tendências genéticas e até mesmo beneficiar-se com elas.

Especialistas do Serviço de Cardiologia do

Hospital São Lucas, coordenados pelo cardiologista Luiz Carlos Bodanese, estudam a associação entre o gene da ECA e doenças cardiovasculares. Os resultados mostram que pessoas com a variante DD que praticam atividade física, têm histórico familiar e alimentação equilibrada, foram influenciadas de forma positiva para a longevidade e não desenvolvem doenças como o enfarte.

Outra pesquisa do Serviço de Cardiologia mostra que 21% dos homens enfartados antes dos 50 anos apresentam história familiar para doenças cardiovasculares – pai, mãe ou irmão sofreram do coração antes dos 55 anos – e são fumantes. Bodanese salienta que eles têm três vezes mais chances de adoecer em comparação com os demais grupos da população.

Participa do controle de água e de sal do corpo humano, agindo sobre a contração dos vasos sanguíneos.

exames anuais de colesterol, cuidar da alimentação e, principalmente, consumir frutas, verduras e chás ricos em antioxidantes, como o de maçã.

A genética do envelhecimento e da longevidade, e até mesmo o tempo de vida, também podem ser influenciados por variações orgânicas que levam a disfunções corporais e desencadeiam patologias associadas à idade. É o caso de problemas relacionados aos sistemas nervo-

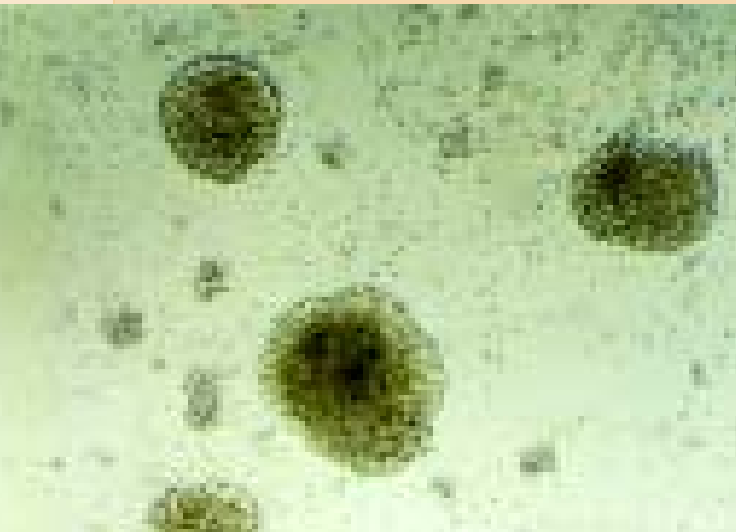
so e cardiovascular como as demências, a depressão e as isquemias.

Mas não são somente os exames moleculares que mostram a tendência do ser humano em viver mais ou ter, no futuro, doenças associadas à idade. A bióloga Ivana da Cruz informa que somente 25% da longevidade é herança familiar. “Fica nas nossas mãos manejar os 75% restantes”, destaca.

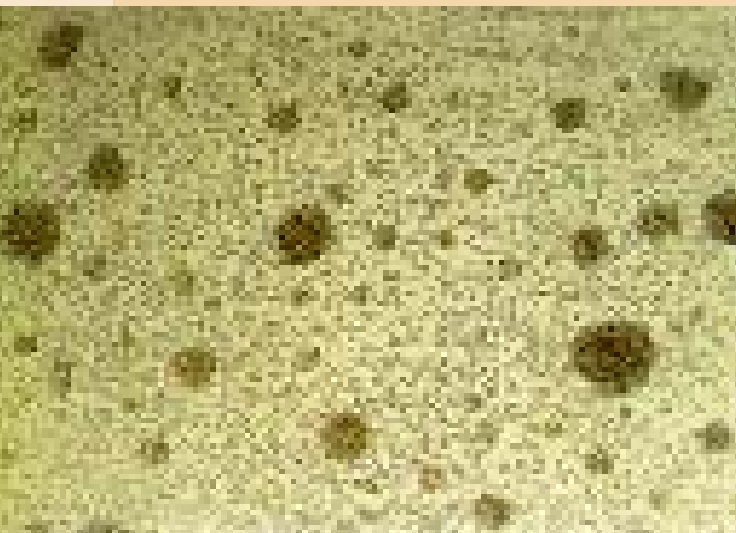
Capa **Estresse compromete o sistema imune de idosos**

A REAÇÃO IMUNOLÓGICA

As fotos exemplificam um teste imunológico realizado na população de idosos de Gravataí. O teste imita o que ocorre no corpo humano quando entra em contato com microorganismos, ampliando as defesas do organismo capazes de eliminar o agente invasor:



Os linfócitos (responsáveis pela produção de anticorpos) são isolados a partir de amostras de sangue e cultivados em condições que imitam as encontradas no sangue. Uma lectina extraída do feijão é utilizada para estimular a divisão dos linfócitos em adultos jovens formando grandes agrupamentos de células.



Observa-se que a capacidade de proliferação diminui nos idosos, quando comparada com a de adultos jovens.

O biólogo Moisés Bauer, professor adjunto da disciplina de Imunologia da Faculdade de Biociências da PUCRS, coordena duas linhas de pesquisa no IPB, no Hospital São Lucas. A primeira analisa os mecanismos neuroendócrinos – responsáveis por alterações psicológicas e hormonais – que regulam a imunidade celular nos idosos e faz parte do projeto de mestrado da pesquisadora Clarice Luz. “Avaliamos o impacto do estresse, ansiedade e depressão sobre o sistema imune do idoso”, explica Bauer. Cerca de 40 idosos saudáveis, moradores de Gravataí, estão sendo submetidos a entrevistas e exames de sangue com este objetivo.

Os testes avaliam as variáveis psicológicas e a dosagem de hormônios por meio da saliva. Quando reconhece situações de agressão, o corpo ativa glândulas que secretam hormônios, entre eles o cortisol. Segundo Bauer, este é o principal hormônio relacionado ao estresse, com capacidade de alterar o sistema imunológico. A substância se liga a receptores existentes nos glóbulos brancos do sangue, os leucócitos, ocasionando, na maioria dos casos, a diminuição das defesas corporais.

Sob estresse e ansiedade constantes, as pessoas sofrem aumento dos níveis de cortisol no organismo e apresentam uma redução expressiva da capacidade de proliferação dos glóbulos brancos. Os idosos apresentam perdas importantes das defesas imunológicas que os tornam, por sua vez, mais suscetíveis às infecções como gripes, pneumonias e até mesmo câncer. Os cientistas buscam conhecer melhor os mecanismos desencadeadores dessas importantes alterações.


Os pesquisadores do IPB, na segunda linha de pesquisa, irão investigar o papel dos hormônios no sistema imune dos idosos avaliados, por meio de estudos que verificam o efeito de compostos naturais, como a uva e o mel, sobre as células imunológicas. Em colaboração com o professor André Souto, da Faculdade de Química, os pesquisadores do Instituto de Pesquisas Biomédicas estudarão o papel desses compostos para manipular o sistema imune enfraquecido dos idosos. “Pretendemos descobrir novos compostos com atividade imunológica”, diz Souto. Estudantes da Faculdade de Farmácia também estão engajados nesse estudo.

A bióloga e doutoranda em genética e biologia molecular Alessandra Peres, coordenadora do projeto *Imunossenescência – uma abordagem através da análise do perfil imunológico em indivíduos idosos com mais de 65 anos*, realizado em parceria com o IGG, investiga

Idosos de Gravataí realizam testes para avaliar o estresse

os diferentes fatores imunológicos envolvidos nos processos de envelhecimento. “Acredita-se que a deterioração do sistema imune com o envelhecimento contribua para a mortalidade e o aumento das doenças do ser humano na velhice”, destaca Alessandra.

Resultados preliminares realizados com 50 idosos de Gravataí, na região metropolitana de Porto Alegre, mostram diminuição no sistema imune. Na fase seguinte do projeto, a pesquisadora irá comparar os dados obtidos com os de jovens de até 35 anos da mesma comunidade e que levam o mesmo estilo de vida. As conclusões possibilitarão a descoberta de marcadores que identifiquem indivíduos com maior suscetibilidade a infecções.

O relacionamento familiar e afetivo também contribui para o aumento da expectativa de vida. Estudos interdisciplinares sobre o envelhecimento mostram que o relacionamento familiar harmonioso está diretamente relacionado ao bem-estar do idoso. De acordo com a geriatra Carla Schwanke, a vida a dois continua sendo muito importante na terceira idade. “O amor, o companheirismo e o sexo são elementos que não devem ser esquecidos na velhice”, destaca. Carla explica que esses fatores são importantes para o envelhecimento bem-sucedido. A experiência da geriatra com idosos longevos mostra que esses aspectos estão associados à menor prevalência de depressão e ansiedade. 

Amor e companheirismo aumentam expectativa de vida



TESTE O SEU POTENCIAL DE LONGEVIDADE

- 1. Você tem ou teve algum avô longevo (com mais de 80 anos)?**
(⁰) Nenhum (⁰) 1 (⁰) 2 (*) 3 (**) 4
- 2. Você fuma?**
(⁰) Sim (*) Não
- 3. Como você acha que está sua saúde?**
(⁰) Ruim (⁰) Regular (*) Boa
- 4. Como você acha que está sua vida?**
(⁰) Ruim (⁰) Regular (*) Boa
- 5. Como está sua vida afetiva ou amorosa?**
(⁰) Ruim (⁰) Regular (*) Boa
- 6. Como é sua religiosidade?**
(⁰) Ruim (⁰) Regular (*) Boa
- 7. Você exerce alguma atividade física regularmente (pelo menos três vezes por semana)?**
(⁰) Sim (*) Não
- 8. Você cuida de sua saúde, realizando check-ups periódicos?**
(⁰) Sim (*) Não
- 9. Você se considera estressado?**
(⁰) Sim (*) Não
- 10. Você se considera deprimido?**
(⁰) Sim (*) Não

RESULTADO

Agora conte o seu número total de estrelas:


- 0 a 4** Trate de rever o seu estilo de vida e sua saúde. Como se encontram agora, as chances de longevidade são menores.
- 5 a 7** Você tem um potencial razoável para ser longevo, mas pode melhorar.
- 8 a 10** Parabéns! Você tem grandes chances de chegar aos 80 anos. Continue assim!

Fonte: *bióloga Ivana da Cruz e geriatra Carla Schwanke*

A estância gaúcha do século 19

O funcionamento de uma estância na fronteira Sudoeste do Estado no século 19 é o tema da dissertação de mestrado *Aspectos da cultura material e espacialidade na Estância Velha do Jarau (1828-1905): Um estudo de caso em Arqueologia Histórica Rural*. Na pesquisa de campo para o trabalho defendido no Programa de Pós-Graduação em História da PUCRS, o professor Flamarion Gomes se guiou pela Arqueologia Espacial. Organizou o sítio arqueológico localizado em Quaraí em vários espaços diferenciados, divididos em atividades econômicas e/ou domésticas, e relacionou-os com a paisagem natural.

O estabelecimento estudado tinha características multifuncionais. Serviu como um núcleo produtivo e residência de uma família. Além da criação de gado, os estancieiros estabeleceram condições de subsistência para a população local por meio de uma indústria caseira. Fabricavam sabão, farinha e charque, entre outros produtos.

A estância também cumpria a função de demarcar o terreno, auxiliando na delimitação das fronteiras platinas dos emergentes estados nacionais da época. Os vestígios encontrados de uma casa de pedra com janelas pequenas exemplifica essa necessidade de proteção. “Diferentemente dos belíssimos casarões de Pelotas, lá vemos choupanas rústicas à mercê do banditismo, sem policiamento”, constata Gomes. 



FLAMARION GOMES

Professor da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras/Campus II/Uruguaiana

Direito da mulher com o fim da união




MARIA ARACY MENEZES DA COSTA

Professora da Faculdade de Direito

A experiência como juíza na área do Direito de Família levou a professora Maria Aracy Menezes da Costa a realizar uma pesquisa que desencadeou a dissertação de mestrado *A mulher e os alimentos: um estudo sobre o direito da mulher a alimentos em decorrência da separação, do divórcio e do término da união estável*. Devido à constatação da existência de mulheres que se submetem a situações de dependência em relação aos homens, atentando contra a própria dignidade, Maria Aracy defende o princípio da igualdade dos gêneros e o redimensionamento do conceito de necessidade. “Deve-se fazer um balanço entre o quanto precisa quem pede pensão e a possibilidade do homem de pagá-la”, afirma.


A professora identificou que muitas mulheres se valem da guarda dos filhos requerendo vantagens para si. Outras querem ser sustentadas, mesmo com aptidão profissional. Existem ainda as que efetivamente necessitam de sustento e há as que se dispõem a trabalhar com o objetivo de se manter. “O juiz deve distinguir a capacidade da disponibilidade para o trabalho”, opina.

A dissertação, desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Direito da PUCRS, investiga como a doutrina e a jurisprudência tratam a questão. Maria Aracy acredita que a melhor alternativa aos juízes é ultrapassar os limites do objetivo e alcançar a subjetividade de cada situação numa interpretação sistemática. O estudo está sendo adaptado para publicação em livro. 

Crises podem provocar criatividade

Enfrentar doenças ou a morte de alguém próximo não traz apenas conseqüências negativas aos adultos, mas também pode suscitar possibilidades de transformação e abertura a aspectos da vida mais ligados ao lúdico e à satisfação pessoal. Esse é um dos aspectos salientados pela professora Janice Inchauspe Pereira na tese de doutorado *Momentos críticos na vida adulta e suas possibilidades criativas*. Trata-se do primeiro trabalho realizado numa perspectiva junguiana defendido no Programa de Pós-Graduação em Psicologia da PUCRS. O pioneirismo do autor no estudo de adultos explica a escolha da abordagem teórica.

A professora entrevistou homens e mulheres entre 35 e 55 anos que estavam superando crises. O método de Jung, de análise de sonhos, inspirou o procedimento de análise psicológica. Os depoimentos levaram Janice a identificar a ocorrência de transformações internas que possibilitaram novas atitudes frente à vida.

Nos momentos de abalo, as pessoas “foram arremessadas” a pólos opostos àqueles em que vinham funcionando. Por exemplo, os que encaravam a vida de forma mais racional puderam acessar uma dimensão emocional e vice-versa. Isso desencadeou a descoberta de novas formas de expressão que determinaram redirecionamentos significativos em suas trajetórias, como mudar de profissão, dedicar-se à arte, encontrar opções mais satisfatórias e aproveitar a capacidade criativa. O trabalho está sendo adaptado como livro. 



JANICE INCHAUSPE PEREIRA

Professora da Faculdade de Psicologia


Informática contribui para educação de surdos



MÁRCIA DE BORBA CAMPOS
Professora da Faculdade de Informática

Com a experiência de ter lecionado Informática a surdos, a professora Márcia de Borba Campos criou ferramentas computacionais visando a desenvolver recursos para a construção do aprendizado desse público. A tese de doutorado *Ambiente telemático de interação e comunicação para suporte à educação bilíngüe de surdos* foi defendida no Programa de Pós-Graduação em Informática na Educação da UFRGS, a primeira no Brasil na área.


Ao buscar material didático às suas aulas, Márcia se deu conta de que os recursos voltados aos surdos se baseiam na língua oral e não na Língua Brasileira de Sinais (Libras), ensinada nas escolas como língua materna (o português é tratado como segunda língua). Ela produziu uma metodologia dirigida ao trabalho a distância e um conjunto de ferramentas computacionais: o SIGNED, editor para escrita de textos em Libras, o SIGNSIM, tradutor da Libras para o português escrito e vice-versa, e o SIGNTALK, *chat* que permite a comunicação a distância entre surdos e entre surdos e ouvintes.

Com o objetivo de avaliar a metodologia e o ambiente desenvolvidos, a professora realizou experimentos e coletou dados com o público-alvo do material: professores surdos e ouvintes, intérpretes da Libras e alunos surdos. Os *softwares* estão disponíveis na internet como protótipos. “Espero que a sua utilização contribua para a divulgação, na comunidade surda e ouvinte, da importância da Libras, e a promoção de cursos de Libras a distância”, afirma Márcia. 

Trabalho investiga adolescentes em situação de rua

As adolescentes em situação de rua geralmente sofreram estupro quando crianças, convivem com a violência sexual, usam drogas e têm uma visão negativa da figura masculina. A psicóloga e orientadora educacional Susana Dornelles investigou esse público-alvo para realizar a dissertação de mestrado *Aprendizagem do conhecimento escolar, gênero e sexualidade em mulheres adolescentes em situação de rua*. O estudo, defendido no Programa de Pós-Graduação em Educação da PUCRS, buscou ainda as possibilidades e as limitações do trabalho institucional nesse contexto.

Susana acompanhou sete jovens entre 13 e 17 anos numa entidade assistencial, onde elas participam de atividades, tomam banho e se alimentam. Os dados foram coletados durante um ano por meio de observações e entrevistas individuais. Os resultados da pesquisa apontam que as adolescentes se sentem incapazes de aprender. Em relação ao gênero, compartilham a idéia de que a mulher é submissa porque os pais não as assumiram e os companheiros fazem pouco caso das crianças. Como mostra o relato de uma das meninas, elas preferem ter filhos: “O homem pode virar ladrão e assassino, mas não apanha ou sofre tanto quanto a mulher”. De acordo com a dissertação, a sexualidade não é vivida com prazer pela maioria das adolescentes de rua, mas como instrumento para conseguir drogas.

Quanto ao trabalho institucional com as adolescentes, Susana defende a concretização de uma proposta que privilegie o seu mundo interno e externo. “Isso não depende apenas das entidades, mas dos governos, da sociedade e dos profissionais. É preciso resgatar a esperança dessas meninas, que não acreditam no futuro”, ressalta a professora. 



SUSANA DORNELLES
Professora da Faculdade de Educação

NOVOS MESTRES E DOUTORES

Autor: Denizar Melo – Faculdade de Enfermagem e Fisioterapia

Dissertação: Comparação e análise da expressão do fator de ativação nuclear KAPPA B (NF-kB) e da eletrogastrografia em ratos normais e diabéticos

Local da defesa: Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas: Fisiologia da UFRGS

Autora: Elaine Machado – Faculdade de Comunicação Social

Dissertação: A organização sindical: reflexões sobre comunicação, negociação e relações de poder a partir da dialética histórico-estrutural

Local da defesa: Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social da PUCRS

Autora: Loeci Galli – Faculdade de Comunicação Social

Dissertação: Autoconhecimento como habilidade profissional para relações públicas: um enfoque da Gestalt-terapia

Local da defesa: Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social da PUCRS

Autora: Gertrudes Hofmann – Faculdade de Matemática

Dissertação: Números p-Ádicos transcendentais e séries de racionais que convergem em qualquer completamento de Q

Local da defesa: Programa de Pós-Graduação em Matemática da UFRGS

Autora: Rejane Holderbaum – Faculdade de Odontologia

Dissertação: Avaliação de microinfiltração marginal, em cavidades de classe V, restauradas com resina composta e diferentes sistemas adesivos

Local da defesa: Programa de Pós-Graduação em Odontologia da PUCRS – Dentística Restauradora

Autora: Luiza Matte – Faculdade de Direito

Dissertação: A dignidade da pessoa humana em abstrato, sua positivação e sua influência na prática jurídica

Local da defesa: Programa de Pós-Graduação em Direito da PUCRS

Autora: Suzana Huerga – Faculdade de Educação

Dissertação: Materialidades e potencialidades da organização coletiva da escola no complexo temático: uma cartografia para além da representação

Local da defesa: Programa de Pós-Graduação em Educação da PUCRS

Novidades Acadêmicas

Novos cursos no vestibular de verão



Engenharia de Computação, Psicopedagogia e Nutrição passam a integrar, a partir do primeiro semestre de 2002, a lista de cursos de graduação da PUCRS. Outras novidades estão previstas para o próximo vestibular de verão que, pela primeira vez, será à tarde. Marcadas para os dias 2, 3 e 4 de janeiro, as provas começarão às 17h. O novo horário instituído pela Universidade procura atender, com maior adequação, a realidade dos vestibulandos, levando-se em conta as múltiplas variáveis de um concurso dessa natureza. As inscrições realizam-se de 26 de novembro a 17 de dezembro e podem ser feitas no Campus da PUCRS ou pelo site www.pucrs.br.

Resultado da parceria entre as faculdades de Engenharia e Informática, o curso de Engenharia de Computação relaciona processos de automação com projetos de *hardware* e *software*. Os especialistas dessa área são responsáveis pela solução de problemas em atividades que deixaram de ser desempenhadas apenas por homens, para serem executadas por sistemas computacionais, a exemplo das linhas de montagem numa indústria.

No ramo da saúde, a novidade é Nutrição, que fará parte da Faculdade de Enfermagem e Fisioterapia. De formação generalista, o currículo integra as três áreas de atuação do nutricionista – alimentação coletiva, nutrição social e nutrição clínica – e promove o inter-relacionamento com outros profissionais. A oferta de empregos é grande em setores como restaurantes, hotéis, *spas* e clínicas.


Psicopedagogia, com habilitação em Psicopedagogia Clínica e Institucional, é o bacharelado criado pela Faculdade de Educação, com apoio da Faculdade de Psicologia. Pioneiro no Brasil, o curso

aborda as dificuldades de aprendizado ao longo do processo evolutivo, desde crianças até adultos. O campo de trabalho abrange escolas, comunidades, hospitais e empresas.

A Faculdade de Informática oferecerá o curso de Sistemas de Informação, também no Campus Central, com 45 vagas. Na Faculdade de Educação Física, além das 60 vagas no turno da manhã, será aberta mais uma turma, à noite, também com 60 vagas.

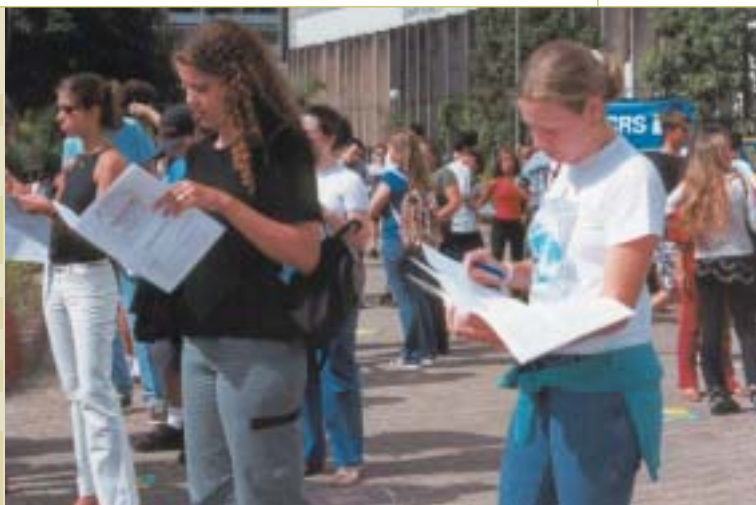
Com instalações mais amplas no **prédio 50**, a Faculdade de Administração, Contabilidade e Economia oferecerá dois novos enfoques para Administração de Empresas – Comércio Internacional e Empreendedorismo e Sucessão. O primeiro é voltado às negociações internacionais, envolvendo transações de importação e exportação. O segundo atenderá aos alunos interessados em abrir o seu próprio negócio ou continuar a administração de uma empresa familiar.

O Campus Zona Norte inicia o semestre com mais uma opção de graduação: Ciências Jurídicas e Sociais. São 60 vagas com aulas no turno da noite. Atualmente, a sede dispõe de Administração de Empresas e Sistemas de Informação.

Os cursos que passam para o turno da noite são Ciências Sociais, Matemática, Serviço Social e Pedagogia – habilitações em Supervisão Escolar, Orientação Educacional e Educação Especial. 

AS NOVAS OPÇÕES

Nome	Turno	Nº de vagas
• Administração de Empresas/ Comércio Internacional	Noite	60
• Administração de Empresas/ Empreendedorismo e Sucessão	Manhã	60
• Educação Física	Noite	60
• Engenharia de Computação	Manhã/Noite	60
• Nutrição	Tarde	60
• Psicopedagogia	Tarde	60
• Sistemas de Informação	Noite	45
• Ciências Jurídicas e Sociais (Zona Norte)	Noite	60



Projeto desenvolve detector de radiação




Sensor para determinar níveis de radiação

Dosímetro medirá radiação ultravioleta


O projeto *Dosímetro Pessoal para Radiação UV*, que reúne pesquisadores das faculdades de Física e Engenharia da PUCRS, foi um dos 12 beneficiados no Estado pelo Programa de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (PADCT),

resultado do convênio entre o CNPq e a Fapergs. Na área de Física Aplicada, o estudo ficou entre os oito melhores em todo o país. O objetivo é desenvolver um **dosímetro** pessoal, inicialmente à base de material polimérico (plástico), para detecção da radiação ultravioleta.

No mercado há apenas detector para raios X. O dosímetro realizado na PUCRS terá características diferenciadas inclusive quanto à matéria-prima utilizada e a vida útil. Se for considerado operacional, o usuário poderá adquiri-lo a um preço baixo. Coordenado pela professora Mara Regina Rizzatti, da Faculdade de Física, o estudo conta também com o apoio financeiro da PUCRS para a aquisição de equipamentos de alta tecnologia. O projeto contempla bolsas para alunos de graduação e profissionais com o objetivo de formar recursos humanos em áreas multidisciplinares. A aluna do Mestrado em Engenharia e Tecnologia de Materiais Fabiane Lorenzini está desenvolvendo dissertação sobre o tema. 

Prêmios salientam contribuição

A PUCRS recebeu duas distinções que salientam a sua contribuição na área da ciência e da tecnologia no Brasil. A Universidade foi uma das 300 instituições a receber a medalha comemorativa do cinqüentenário do Conselho Nacional de Desenvolvi-


mento Científico e Tecnológico (CNPq). O Instituto de Estudos e Pesquisa da Qualidade conferiu à PUCRS a autorização para a utilização do selo *Prêmio Master de Ciência e Tecnologia* pelo período de um ano. A indicação se deu por meio de pesquisa. 

PUCRS no Institutos do Milênio

A PUCRS participa do Programa Institutos do Milênio, instituído pelo Ministério da Ciência e Tecnologia, por meio do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico, em conjunto com o CNPq. Para o programa, financiado com recursos do Banco Mundial, foram contratados 15 de um total de 257 projetos.

A Universidade integra o Grupo I sobre *Estratégias integradas para estudo e controle da tuberculose no Brasil: novas drogas e vacinas, testes diagnósticos e avaliação clínico-operacional*. O projeto, coordenado pelo consultor da PUCRS Diógenes Santiago Santos, conta com a participação da professora Denise Cantarelli

Machado e do professor visitante Osmar de Souza. Eles desenvolverão, com representantes de outras instituições, o estudo *O desenvolvimento de drogas antituberculose a partir de alvos moleculares definidos*, contemplado com R\$ 2,2 milhões.

Ainda no primeiro grupo, no Núcleo de Estudos Costeiros, coordenado pela Universidade Federal da Paraíba, a PUCRS participa com a pesquisadora Maria Cristina Mansur, do Museu de Ciências e Tecnologia. Os projetos são *Filogenia molecular dos bivalves de água doce da Amazônia* e *Estudo da relação dos moluscos com os peixes em áreas de importância crítica na conservação*. 

Utilidade e justiça sob o enfoque da **Ética Médica**

O professor de Ética Médica do Kennedy Institute of Ethics, dos EUA, Robert Veatch, 62 anos, esteve na PUCRS no dia 8 de novembro como convidado especial do II Bioética Sul, evento promovido pela Sociedade Rio-Grandense de Bioética. Dedicado a temas como relação médico-paciente, transplantes e tecnologias para o prolongamento da vida, em menos de três décadas Veatch publicou 35 livros. Alguns dos temas polêmicos abordados por Veatch estão contemplados na entrevista à revista PUCRS Informação, concedida por e-mail.

O que o senhor define como futilidade em saúde?

A real controvérsia vai além da definição. Preocupo-me com os tratamentos que possivelmente afetarão o paciente – mudarão o curso da doença ou o tempo de sobrevivência. Por exemplo, o que prolonga a vida, mas leva a pessoa a um permanente coma, pode ser avaliado como sem valor apesar de fisiologicamente efetivo porque altera a forma como ocorre a morte. Nesses casos, pode haver controvérsia quando os valores do paciente e do médico são diferentes. Sugiro que os profissionais não dêem tratamentos que considerem sem valor. Porém, há **casos nos quais o direito do paciente deve prevalecer.**

Se nem todos têm acesso à saúde, como priorizar os recursos?

Levo em conta dois princípios éticos para decidir quais dos tratamentos considerados válidos para a maioria têm prioridade: utilidade e justiça. A utilidade favoreceria o que trará a melhora, mesmo beneficiando apenas um pequeno grupo. Colocaria a justiça como primeiro requisito, mas outros, especialmente os médicos, consideram que maximizar o resultado positivo pode ser mais importante. Proponho que os pacientes em pior estado recebam mais recursos. Penso que essa estratégia maximizará o cuidado em saúde, beneficiando a sociedade, enquanto quem necessita mais receberá maior atenção.

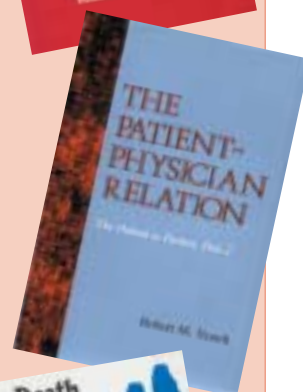
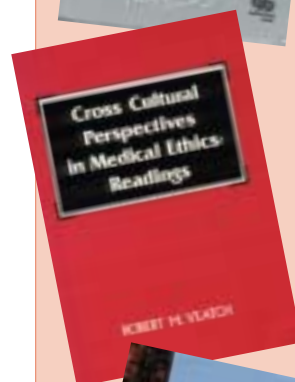
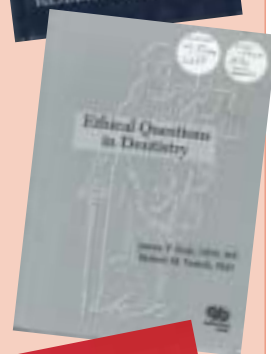
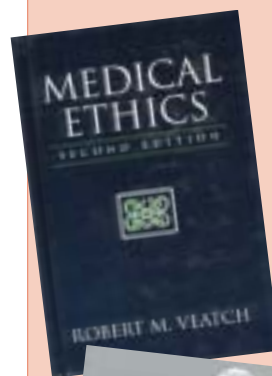
O senhor propôs na década de 70 um modelo contratual para a relação médico-paciente. Qual concepção predomina hoje?

Tentava evitar que o médico se tornasse um “pai” autoritário que julga pelo paciente, mas não consegue executar tudo o que é pedido. Minha alternativa é a formação de um contrato entre eles que permita a negociação em busca de objetivos comuns. Nesse sistema, o médico e o paciente devem entender que optar pela saúde depende não apenas da ciência médica, mas de se fazer certas escolhas que se originam dos seus valores. Como a cultura é diversa e os pacientes mais esclarecidos do que na década de 1970, o contrato parece mais apropriado hoje do que há 30 anos.

Que pressupostos éticos devem ser considerados no transplante de órgãos?

Os órgãos não podem ser obtidos até que ocorra a morte, quando há a irreversível perda das funções cerebrais. Enquanto alguns hoje preferem a rotina de salvamento de órgãos (apropriação de um bem que o Estado declara como sendo de ninguém em particular), continuo adepto de um explícito consentimento para a doação. Sou a favor de destinar a quem mais necessita. Colocaria em primeiro lugar pacientes com HIV positivo, quem fez outros transplantes ou precisa de múltiplos órgãos, apesar de o tratamento com esses grupos ser menos eficiente. Daria prioridade aos mais jovens, não apenas porque usariam os órgãos por mais tempo, mas por terem vivido menos e reivindicarem mais por justiça.


- O tratamento irá condicionar a possibilidade de prolongar a vida ou criar outra situação julgada fundamental
- Há uma continuada relação médico-paciente
- O médico é apto para o serviço
- Há provisão equitativa e ausência de competição por recursos escassos
- Nenhum outro colega habilitado queira assumir o caso



Teste detecta subtipos de leucemia

Saúde

Vários tipos de leucemia têm cura atualmente, mas é fundamental identificar o tratamento correto para cada caso. O Laboratório de Biologia Tumoral do Instituto de Pesquisas Biomédicas da PUCRS desenvolve um teste capaz de detectar os subtipos da doença. Alguns deles se verificam apenas pela análise genética das células. Para desenvolver o teste, a equipe utilizou-se de células imortalizadas em laboratório provenientes de pacientes com leucemia. Até o momento, o exame foi realizado em 20 pacientes do Hospital São Lucas.

A técnica é a Reação em Cadeia da Polimerase (PCR), que detecta marcadores de até oito translocações (anormalidades genéticas) distintas. O teste, realizado no sangue e na medula, identifica uma célula cancerosa escondida em 1 milhão de células normais. O PCR permite a realização de estudo inclusive em casos em que o tratamento quimioterápico foi iniciado, situação em que os outros testes diagnósticos têm desempenho muito inferior. Isso consiste numa das vantagens do PCR. “Esse teste identifica com precisão se o paciente respondeu ao tratamento, num nível que nenhum outro método é capaz no momento”, salienta o coordenador do Laboratório de Biologia Tumoral, Bernardo Garicochea. O resultado do exame fica disponível rapidamente, às vezes até em menos de 24 horas. 




Exame identifica anormalidades genéticas

Pesquisa traz perspectivas a pacientes com câncer

O Centro de Pesquisa em Oncologia (CPO), ligado ao Serviço de Oncologia do Hospital São Lucas, é um dos quatro centros do Brasil que participam da investigação de um novo medicamento para tratamento de câncer. Trata-se do MTA (*Multi Targeted Antifolate*), que será aplicado em diferentes tumores. No Hospital São Lucas, pacientes com câncer de pulmão integram o estudo utilizando o remédio, que também está sendo testado num tumor chamado **mesotelioma**. Concomitantemente a outros institutos de pesquisa no mundo, o CPO busca descobrir o efeito e a toxicidade do medicamento, além de compará-lo a terapias convencionais.

Conforme os resultados obtidos até o momento, o MTA traz perspectivas de eficácia contra o tumor e parece ser mais bem tolerado do que as drogas tradicionais. “Mesmo que não che-

gue a ser curativo, há chances de melhorar a qualidade de vida do paciente”, acredita o oncologista Carlos Barrios, diretor do CPO. O médico comemora a evolução da Oncologia nos últimos 20 anos e vê esse estudo como uma alternativa de tratamento para alguns dos pacientes com câncer de pulmão. “Alguns dos medicamentos surpreendem na ação contra determinados tumores. Nunca podemos acabar com a esperança”, ressalta.

Informações preliminares sobre a pesquisa foram dadas por Barrios, com a participação do médico Paolo Paoletti, de Indianápolis (EUA), numa conferência transmitida via satélite para vários países da América Latina. Oncologistas de todo o continente também puderam acompanhar a apresentação pela internet. Houve ainda sessão de perguntas e respostas *on-line*. 

Tipo de câncer que ocorre na pleura, uma das membranas que recobrem o pulmão

O impacto da doença de Alzheimer sobre a família

A **doença de Alzheimer** provoca progressiva deterioração das funções físicas e mentais. É a quarta causa de morte nos países ocidentais, depois dos ataques cardíacos, do câncer e dos acidentes vasculares cerebrais. Atinge cerca de 5% da população mundial com mais de 65 anos – entre 17 e 25 milhões de pessoas. As causas ainda são desconhecidas, mas seus devastadores efeitos afetam a autonomia, a auto-estima e a valorização pessoal do doente e da família.

O Núcleo de Pesquisas em Demandas e Políticas Sociais da Faculdade de Serviço Social da PUCRS realiza a pesquisa Qualidade de vida nos núcleos familiares com idosos portadores da doença de Alzheimer. Durante dois anos, o estudo investigará em hospitais e residências de Porto Alegre as características sociais, culturais e psíquicas dessas famílias, analisará as dificuldades enfrentadas pelo cuidador do paciente e identificará as redes de suporte social existentes, além de mensurar a possibilidade de implementar outras alternativas de apoio.

O trabalho integra a rede Avaliação Multidimensional da Saúde da População da Região Sul, financiado com recursos de convênio entre CNPq e Fapergs e mantém uma parceria com a Universidade de Kassel (Alemanha). Formam a equipe professores, bolsistas e doutorandas das áreas de Serviço Social, Psicologia e Letras. Dados preliminares mostram que o núcleo familiar é muito prejudicado pela doença, mas principalmente quem se torna responsável pelo paciente. “O cuidador sofre enorme desgaste emocional, físico e social, além do econômico”, afirma a professora Leonia Capaverde Bulla, assistente social coordenadora da pesquisa.

O papel de cuidador quase sempre é atribuído às esposas e filhas idosas ou de meia-idade. Sobrecarregadas, elas também precisam de atendimento, pois não raro desenvolvem problemas emocionais e físicos pelo estresse e pela diminuição da qualidade de vida. “O cuidador vive um drama porque, ao contrá-

rio do doente, ele está consciente da situação e diante de um familiar a quem não reconhece mais”, constata a psicóloga Geraldine Alves dos Santos.

No início da doença, notam-se alterações no paciente como não conseguir voltar para casa ou esquecer o fogão aceso. Com o decorrer do tempo, os esquecimentos se tornam mais acentuados, a dependência aumenta e exige controle constante. Em estágio avançado surgem situações de ansiedade e depressão. O comportamento se torna inadequado socialmente –

o doente pode emudecer, ter dificuldade de movimentar-se e sofrer de incontinência – levando ao isolamento social do paciente e do cuidador.

A pesquisa da PUCRS por meio de entrevistas, questionários e análise de documentos tenta mapear as condições sociais e psicológicas dos núcleos familiares e encaminhá-los para a rede social destinada a enfrentar a situação nos aspectos físicos, emocionais, econômicos e sociais.

A doutoranda de Serviço Social da PUCRS Marisa

Mendiondo retornou da Universidade de Kassel onde fez doutorado sanduíche durante dois anos para aprofundar-se sobre a problemática social das famílias de idosos com Alzheimer. Visitou instituições e atuou em centros de cuidados diurnos da cidade e da região. Outra contribuição para o estudo do Núcleo veio da doutoranda em Serviço Social Cristiane de Oliveira, que realizou doutorado sanduíche na Universidade de Barcelona. Ela também conheceu instituições voltadas aos idosos com Alzheimer e trouxe muita bibliografia. Seus relatos de experiências estão sendo discutidos pela equipe da pesquisa.

Colocação de objetos em lugares errados



Desorientação no tempo e no espaço



Problemas com o vocabulário



Perda de memória




Causa perda da memória, incapacidade de realizar tarefas rotineiras, alterações da personalidade, desorientação e prejuízos na aprendizagem, no senso de julgamento e na fala. Este quadro ocorre pela destruição dos neurônios envolvidos nas funções corticais superiores do cérebro, como a memória.

HSL testa medicamento contra impotência

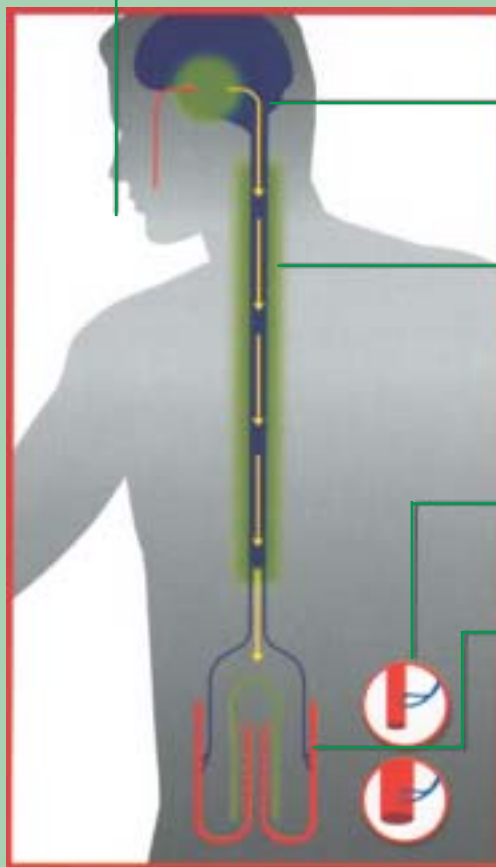
Pesquisas internacionais demonstram que a disfunção erétil é cada vez mais comum. Em 1995, cerca de 150 milhões de homens em todo o mundo apresentavam algum grau de impotência. Para 2025, estima-se que 322 milhões tenham a doença. O uso de medicamentos por via oral no tratamento começou apenas recentemente. O Serviço de Urologia do Hospital São Lucas (HSL) da PUCRS está entre os 14 no país que participam do estudo clínico de um novo remédio. Comercializado na Europa, o cloridrato de apomorfina chegou ao Brasil em outubro.

No HSL, inicialmente foram selecionados sete pacientes. Depois de submetidos a exames laboratoriais, eles fazem parte do estudo que deverá ser concluído até o final do ano. O cloridrato de apomorfina se dissolve quando colocado sob a língua, tem ação rápida (15 minutos após a administração) e age no sistema nervoso central, proporcionando ereção semelhante à natural. O seu uso não interfere com álcool ou alimentação. Também não há risco para quem sofre de angina e utiliza medicamentos à base de nitrato. “A eficácia poderá somente ser atestada no futuro”, afirma o urologista Carlos Eurico Caioli, investigador principal do estudo no HSL.

Em média, um em dez homens sofre de impotência. “Os pacientes costumam procurar ajuda apenas três ou quatro anos depois do início do problema. Mas essa barreira começa a diminuir”, diz Caioli. 

COMO FUNCIONA

Depois de colocado sob a língua, o medicamento se dissolve em cinco minutos e é detectado pelo plasma sanguíneo em dez minutos



O remédio estimula os receptores do cérebro que auxiliam no processo erétil

Os sinais de excitação são transmitidos da medula espinhal pelos nervos da região pélvica até o pênis


Os estímulos promovem a dilatação das artérias do pênis

O pênis se enche de sangue e fica ereto

Controle da diabetes é padronizado

Estudos demonstram que a melhora do controle da taxa de glicose no sangue pode reduzir o risco de complicações vasculares em pacientes diabéticos. Devido à medida de diferentes componentes da hemoglobina, feita de variadas formas, não há um valor de referência único, dificultando a comparação dos resultados entre os laboratórios. O Ambulatório de Diabetes do Hospital São Lucas é o único do Brasil que tem padronização própria da variação dos níveis de hemoglobina no sangue para o controle da doença.

Apresentado em outubro no 13º Congresso Brasileiro de Diabetes, no Rio de Janeiro, o trabalho *Análise dos valores de referência da hemoglobina glicada medida pelo método de HPLC no HSL da PUCRS* despertou interesse de outros hospitais brasileiros.

Foram incluídos na pesquisa do HSL 104 doadores de sangue sadios. No estudo, foi fixado o valor de referência para a hemoglobina glicada de 2,9 a 5,3%, quase 1% diferente do valor rotineiramente utilizado, clinicamente relevante. 

Projeto inova tratamento de deformidades faciais

O programa de Pós-graduação em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial da PUCRS, em parceria com o Departamento de Engenharia Mecânica da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), trabalha num projeto inovador a partir da técnica de **estereolitografia**. O objetivo é melhorar a qualidade do atendimento aos portadores de deformidades faciais, cujo tratamento tradicionalmente utilizado exige mais de uma cirurgia reconstrutiva de longa duração e alto custo.

Com a implantação do novo processo aplicado à Odontologia, os profissionais constroem modelos em acrílico do tamanho natural do crânio. Além de simular procedimentos cirúrgicos, esses modelos permitem estudar as estruturas anatômicas do paciente, reproduzir cópias múltiplas das deformidades e detectá-las precocemente. Até pouco tempo, somente a **tomografia computadorizada** auxiliava a compreensão do cirurgião e o planejamento mais preciso das cirurgias reconstrutivas.

O processo de reabilitação de uma cirurgia de correção de deformidade facial pode durar da infância até a idade adulta. Envolve a participação familiar e costuma ser tão complexo quanto a anormalidade apresentada pela pessoa. Uma equipe numerosa geralmente é necessária para cuidar do aspecto estético, funcional e psicológico do paciente.

Segundo uma das coordenadoras do projeto, a cirurgiã bucomaxilofacial Marília Gerhardt de Oliveira há, apenas na PUCRS, cerca de 300 pacientes que podem ser beneficiados com o uso da nova tecnologia. "O procedimento permitirá melhor avaliação, reduzindo o número de intervenções, os riscos e o tempo de cirurgia", destaca Eduardo Meurer, autor de uma tese de doutorado sobre o assunto no Programa de Pós-Graduação em Cirurgia Bucomaxilofacial da Universidade.

É a mais moderna e eficaz tecnologia utilizada para a produção de um protótipo. Cria peças tridimensionais, de qualquer complexidade, em resina plástica, a partir de um arquivo CAD. Os modelos são construídos através de raios ultravioleta que solidificam a resina fotossensível até formar a peça por completo. Depois de concluído, o profissional pode visualizar em poucas horas o desenho projetado.



O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Faculdade de Odontologia. Os resultados da aplicação da estereolitografia serão divulgados em 2002, quando os pacientes do **Serviço de Defeitos da Face**, vinculado à Faculdade, começarão a ser operados pela equipe do cirurgião-dentista Claíton Heitz, no Hospital São Lucas.

Informações: (51) 3320-3500, ramal 4102

Exame radiológico que demonstra, com detalhes, imagens de órgãos do corpo humano

Espaço Vital

GERIATRIA PROMOVE CURSO INTERNACIONAL

O Instituto de Geriatria e Gerontologia (IGG) promoveu, em outubro, o Curso Internacional de Geriatria com o apoio da Japan International Cooperation Agency (Jica). Vinculado à Pró-Reitoria de Extensão, o curso será oferecido anualmente até 2004.

Neste ano, além de aulas teóricas e práticas, os estudantes conheceram as atividades de pesquisa dos projetos populacionais do IGG em Veranópolis e Gravataí. O curso teve a

participação de médicos do Equador, Paraguai, Panamá, Uruguai, El Salvador, Honduras, Angola, Colômbia, Venezuela, Peru e Guatemala.

Dentro das atividades do Programa de Pós-Graduação em Gerontologia Biomédica foi desenvolvido o curso *Relógios Biológicos e Envelhecimento*, ministrado pelo professor Luiz Menna Barreto da USP. O curso tratou dos aspectos cronobiológicos que se alteram com o processo de envelhecimento e repercutem na qualidade de vida.

Ensino de Cálculo utiliza novo recurso didático

Os professores da Faculdade de Matemática, responsáveis pela disciplina de *Cálculo A* no curso de Ciência da Computação, Cármen Jardim Azambuja, Neda Gonçalves e Francisco Rheingantz Silveira, estão testando neste semestre a viabilidade do uso do sistema WEBCT, adquirido pela PUCRS para o ensino a distância, como mais um recurso didático em suas atividades no ensino presencial. Por intermédio do WEBCT, os alunos mantêm uma comunicação virtual com o professor e os colegas, participam de fóruns de discussão e têm acesso a informações sobre assuntos ligados à área de *Cálculo*. Além disso, têm oportunidade de construir páginas pessoais e socializar o seu conhecimento sobre *sites* interessantes da disciplina.

De acordo com os professores, o projeto ainda está na fase inicial, não havendo, portanto, uma avaliação conclusiva sobre a melhoria do aproveitamento do estudante em decorrência da utilização do WEBCT. Um dos aspectos positivos já constatados é a possibilidade de acompanhamento constante da aprendizagem e a reformulação do planejamento sempre que necessário.

Utilizando a internet como ferramenta, os alunos podem explorar ambientes, fazer perguntas, debater com colegas, tendo maior espaço de tempo para refletir e compreender, em lugar de receber passivamente informações. Os docentes responsáveis pela disciplina de *Cálculo A* acreditam que, desenvolvendo nos estudantes essas habilidades, a Universidade estará cumprindo seu papel de formar cidadãos autônomos, críticos, que buscam, com base na pesquisa, soluções para a resolução de problemas.

A professora Alaydes Bianchi, diretora da Faculdade de Matemática, destaca que, dentro do mesmo objetivo de despertar o interesse dos alunos e facilitar o entendimento dos con-

Stewart: vida às aulas de cálculo



WEBCT possibilita comunicação virtual

teúdos expostos nas aulas, foi realizada na PUCRS, recentemente, uma palestra com especialista internacional. O docente James Stewart, da Universidade de McMaster (Canadá), falou sobre *Como dar vida às aulas de Cálculo*, oportunidade em que também foram discutidas as vantagens do uso da tecnologia.


MATEMÁTICA PRESENTE EM EVENTOS

Os professores da Faculdade de Matemática, relacionados a seguir, representando a Universidade, participaram, com apresentação de trabalhos, de eventos no Brasil e exterior: Lóri Viali (*Internacional Conference on Engineering Education 2001 – Oslo/Noruega*), Rubén Pazos (*V Workshop em Equações Diferenciais Parciais – Rio de Janeiro e 17th International Conference on Transport Theory – Londres/Inglaterra*), Carlos Eduardo Pinent (*7th International Symposium on Thysanoptera – Reggio/Itália*), Brasília da Silva (*IV Congresso Ibero-americano de Educação Matemática – Cochabamba/Bolívia*), Cármen Jardim Azambuja, Helena Cury e Mônica dos Santos (*VII Encontro Nacional de Educação Matemática – Rio de Janeiro*), João Duarte de Moraes (*III Congresso Sul-Brasileiro de Geriatria e Gerontologia – Florianópolis*) e Eliete Hauser (*XXIV Congresso Nacional de Matemática Aplicada e Computacional – Belo Horizonte*).

Programa aponta soluções para empresas gaúchas

A Secretaria do Desenvolvimento e dos Assuntos Internacionais do governo do Estado firmou convênio com universidades para a solução de problemas gerenciais e tecnológicos de micro, pequenas e médias empresas industriais do Rio Grande do Sul. O trabalho na região metropolitana é realizado pela PUCRS, por intermédio da Pró-Reitoria de Extensão. A Universidade coordena o Núcleo de Extensão Empresarial Delta do Jacuí desde o início do ano. Participam professores das faculdades de Administração, Contabilidade e Economia e de Engenharia, profissionais do mercado e alunos como estagiários.

O trabalho desenvolvido pelo Programa Extensão Empresarial é gratuito às empresas. Depois de demonstrado o interesse em participar, um extensionista visita o local e realiza o diagnóstico, elegendo até três prioridades. Conforme a área, seleciona-se o profissional para auxiliar na busca de soluções. "O nosso papel não é fazer, mas orientar e qualificar o empresário", explica a coordenadora do núcleo, Neila Viana da Cunha, professora da Faculdade de Administração, Contabilidade e Economia. Em alguns casos, há a necessidade de ajudar na concretização, envolvendo o profissional ou os estagiários. "Além de contribuir para o programa, os alunos encontram um espaço de aprendizado", salienta Neila. Os empresários também participam na Universidade de cursos de planejamento estratégico, logística e custos, entre outros.

Cada núcleo deve cumprir metas estabelecidas por trimestre em número de visitas, diagnóstico e acompanhamento. Um comitê consultivo formado por entidades ligadas ao governo, às prefeituras, às universidades, aos sindicatos, a institutos de pesquisa e a agências de financiamento define diretrizes dos projetos e estabelece demandas estratégicas para as regiões. "Na região metropolitana, o perfil é diferente. Existem muitas indústrias de diversos setores", afirma Neila. 



Lançamento do Comitê Consultivo na PUCRS

PROGRAMA EXTENSÃO EMPRESARIAL

Empresas inscritas	Média de trabalhadores por empresa
142	15,07
Divisão por município	
Porto Alegre	89
Gravataí	21
Alvorada	14
Cachoeirinha	06
Guaíba	06
Eldorado do Sul	03
Viamão	03
<i>Obs.: Glorinha e Triunfo estão incluídas na região, mas não têm nenhuma empresa inscrita</i>	
Demandas priorizadas	
Finanças e Custos	33%
Vendas e marketing	27%
Administração organizacional	27%
Recursos Humanos	13%

EM BUSCA DE CRESCIMENTO

A Globo Inox, fabricante de produtos em aço inoxidável, é uma das integrantes do Programa Extensão Empresarial. Localizada em Gravataí, a empresa se interessou em receber o apoio técnico da PUCRS. "Estamos nos beneficiando com informações atuais e vinculadas ao mercado. A maioria dos

nossos gestores têm experiência apenas na empresa. Sentimos a necessidade de olhar para fora", salienta o gerente administrativo, Gilberto Moraes Júnior.

Uma das ações desenvolvidas com a contribuição da Universidade, por meio do administrador de empresas Paulo Bizarro, é a elaboração do planejamento estratégico. A Globo Inox conta ainda com auxílio para estabelecer indicadores financeiros e de desempenho e determinar o perfil da força de vendas. Já concluído, um sistema de codificação das ferramentas permite que os funcionários identifiquem os materiais sem depender apenas da memória dos mais antigos na empresa.

Bons resultados: Júnior (esq.), o dono da empresa e Bizarro



Tecnologia

Informática e empresa de software assinam convênio



Alunos estarão mais preparados para o mercado

Auxilia organizações a desenvolver e implantar aplicações de software para negócios eletrônicos e sistemas corporativos

A PUCRS, por intermédio da Faculdade de Informática, e a **Rational Software Latin America**, uma das maiores empresas norte-americanas no segmento de engenharia de software do mundo, efetivaram convênio para o licenciamento do software *Rational Suite Enterprise*, que dá suporte estrutural ao projeto e desenvolvimento de aplicativos nas empresas. A Companhia destaca-se por trabalhar em parceria com mais de 300 diferentes setores - incluindo IBM, Microsoft, Intel e HP - e seus produtos auxiliam os processos

de gerenciamento de todo o ciclo de controle de software, desde a especificação até a fase de testes.

“Com esta ferramenta, o aluno estará mais preparado para enfrentar as exigências do mercado empresarial”, diz a vice-diretora da Faculdade de Informática, Miriam Sayão. Nas vendas pela internet, por exemplo, o programa facilita transações organizacionais e financeiras. Além disso, o software foi desenvolvido com o objetivo de ser uma ferramenta voltada para o gerenciamento de projetos sob o ponto de vista empresarial.

O *Rational Suite Enterprise* será utilizado em disciplinas regulares de graduação e pós-graduação, nas áreas de Engenharia de Software e Sistemas de Informação. O programa utiliza a linguagem gráfica *Unified Modeling Language (UML)*, responsável pela especificação, construção e documentação de programas para a aplicação de *e-business*. Segundo Miriam, a UML auxilia os profissionais a gerenciar a complexidade de um sistema, especificando maneiras visuais de representá-lo.

“No futuro, os estudantes estarão aptos a dirigir projetos e obter a máxima produtividade num ambiente real de desenvolvimento”, conclui a vice-diretora. A PUCRS é uma das 17 universidades brasileiras selecionadas para utilizar o produto.

Cooperação acadêmica no pós em Ciência da Computação

Intercâmbio entre alunos e professores da PUCRS e da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) é o resultado do projeto de cooperação acadêmica firmado entre o Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação e o Programa de Engenharia de Sistemas e Computação (PESC) da UFRJ. Os primeiros frutos do acordo são as visitas de docentes da universidade fluminense para ministrar disciplinas na PUCRS e a ida do professor da Faculdade de Informática Marco Aurélio Mangan para doutoramento no PESC.

O projeto tem duração de quatro anos e conta com o apoio financeiro da Capes. A partir de 2002, estudantes da Faculdade de Informática e do PESC poderão realizar mestrado sanduíche nos dois locais. Ou seja, terão bolsa para estudar durante seis meses na instituição conveniada. A pós-graduação em Ciência da Computação tem ainda contratos de cooperação com empresas do setor de informática e com universidades de outros estados brasileiros, da Europa e dos Estados Unidos.

Fórum Mundial de Educação defende a inclusão

A Faculdade de Educação (Faced) foi a representante da PUCRS no Fórum Mundial de Educação, realizado em Porto Alegre, de 24 a 27 de outubro. Iniciativa da prefeitura da Capital com o apoio de mais de 70 entidades, o evento abriu a discussão sobre a educação no mundo globalizado, debatendo propostas político-pedagógicas de todos os continentes. A Universidade apresentou, por meio da Faced, 10 trabalhos desenvolvidos na área de graduação e 10 na de pós-graduação. "A

participação no Fórum faz parte da proposta de inserção da PUCRS nos espaços de inclusão social em que a educação precisa fazer-se presente", afirma a professora Helena Sporleder Cortês, uma das delegadas da Universidade no evento junto com a docente Salette Campos Moraes. "Defendemos a necessidade de um processo

educacional inclusivo, que vá além dos preconceitos e das diferenças, no qual as pessoas sejam acolhidas, entendidas e atendidas com qualidade e com a chance de construir-se como cidadãos", completa Helena. Um dos principais objetivos do encontro foi incentivar a criação de uma rede de trocas de experiências, teorias e pesquisas, capazes de impulsionar o surgimento de propostas educacionais e políticas transformadoras do quadro de exclusão do mundo contemporâneo.



A PARTICIPAÇÃO DA PUCRS NO FÓRUM

Alguns dos trabalhos da Faculdade de Educação inscritos no evento:

- Do nascimento à inclusão: a trajetória da pessoa com *necessidades educativas especiais* - Zélia Farenzena
- *Intervenção Precoce: uma experiência na Universidade* - Jurema Potrich
- *Implicação do praticante na educação de pessoas com necessidades educativas especiais* - Elisa Kern
- *A inclusão de alunos com necessidades educativas especiais: implicações psicopedagógicas* - Marilene Cardoso
- *Processo formal de educação de pessoas surdas: subsídios para a (re)construção do espaço educacional para portadores de surdez* - Alvina Lara
- *Refletir e agir com professores: um estudo do erro construtivo, numa perspectiva libertadora* - Maria Helena Abrahão
- *Movimentos sociais na Universidade: diferentes olhares sobre cidadania* - Maria Genro
- *Considerações sobre o Plano Nacional de Educação* - Salette Moraes

Educador propõe mudanças radicais na escola

Refletir sobre o processo de formação dos professores para que a escola volte a ser um espaço atrativo e importante na vida do adolescente. Essa foi a mensagem do canadense Andy Hargreaves, autoridade mundial sobre cultura escolar, no Seminário Internacional *Educação para Mudança: por uma nova formação de professores*, realizado em outubro na PUCRS. Hargreaves apontou o fracasso da educação atual, propôs mudanças radicais na escola e apresentou novas e mais eficientes práticas pedagógicas preparadas para atender às necessidades dos alunos.

Conforme o canadense, o ensino dos jovens deve ser um processo contínuo, direcionado às necessidades pes-

soais, sociais, físicas e intelectuais em cada fase de seu desenvolvimento. Ele defende inovações como a inclusão de atividades extracurriculares, adoção de professores conselheiros, assim como a mudança de toda a estrutura organizacional, incluindo o currículo escolar, os métodos de avaliação, de ensino e o processo de aprendizagem.

Em sua visita ao Brasil, Hargreaves, que é diretor e professor do Centro Internacional de Educação no Ontário - Instituto de Estudos em Toronto (Canadá) e autor de mais de 20 livros e monografias sobre educação, ainda lançou os livros *Educação para Mudança* e *Aprendendo a mudar: o ensino para além dos conteúdos e da padronização*.

Boas oportunidades de intercâmbios no exterior

Alunos, professores, funcionários e ex-alunos interessados em estudar ou realizar estágios, pesquisas e intercâmbios no exterior encontram apoio dentro da Universidade. Criada em 1996, a Assessoria de Assuntos Internacionais e Interinstitucionais (AII) encaminha os candidatos para outras universidades ou **associações** que promovem estágios fora do Brasil. Além de representar a PUCRS perante outras instituições, o setor desenvolve convênios de cooperação, de intercâmbio acadêmico e de apoio técnico-científico, oferecendo orientação aos que viajam para realizar cursos e/ou participar de eventos.

O coordenador da Assessoria, professor Francisco Massa, aconselha os acadêmicos a realizar o intercâmbio durante o período de férias, sem prejudicar o semestre da faculdade. A exceção é quando o universitário viaja a estudo e aproveita as disciplinas no seu curso de graduação. Outra recomendação é buscar informações sobre cultura, economia, política e história do lugar a ser visitado, evitando surpresas desagradáveis. “É importante também levar dados sobre sua terra, sua cultura e sua Universidade, pois todos são ‘embaixadores’ do país lá fora”, afirma Massa.

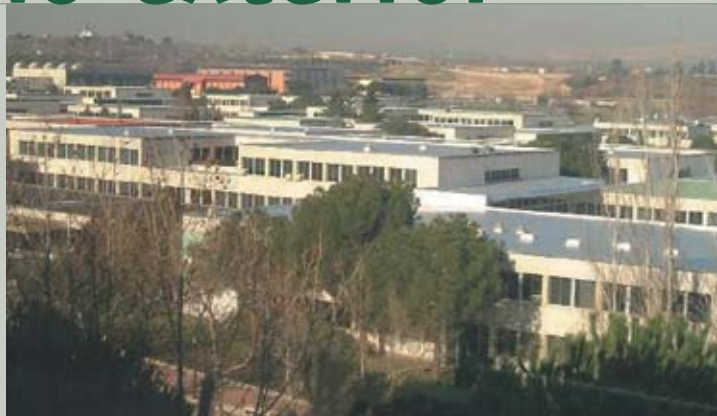
Dentre os países com os quais a PUCRS mantém

Agência EduFrance, Agencia Española de Cooperación Internacional, Agência Japonesa de Cooperação Internacional, Associação Internacional dos Estudantes de Ciências Econômicas e Comerciais, British Council, Fulbright Commission, Ibero American Science & Technology Education Consortium, International Association for the Exchange of Students for Technical Experience e Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico.

Fotos: Divulgação



Campus da Universidade de Paris VI e VII



PUCRS mantém convênio com Universidade Autônoma de Madri

convênio estão Alemanha, Angola, Argentina, Colômbia, Espanha, Estados Unidos, França, Itália, Japão, Portugal, Rússia e Uruguai. As opções são em diversas áreas, sendo que cada instituição tem exigências específicas. O líder na procura costumavam ser os Estados Unidos, situação alterada em função da recente situação mundial. O interesse voltou-se para as nações europeias, com predominância da França e da Espanha, e para os vizinhos latinos. Segundo Massa, os contatos na América Latina foram reavaliados e estão em fase de ampliação. Também os acordos, convênios e intercâmbios com a Europa estão sendo reativados e ampliados.

Como os acordos firmados são recíprocos, estudantes e professores de outras instituições também vêm à PUCRS. Durante este ano, universitários alemães, iugoslavos e mexicanos realizaram estágios em unidades como o Laboratório Especializado em Eletroeletrônica (Labelo), o Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas (IPCT) e o curso de Engenharia Mecânica. Os visitantes acrescentam seus conhecimentos aos da Universidade e podem desenvolver pesquisas, cursar disciplinas e, no caso dos docentes (conferencistas e professores visitantes), ministrar aulas na graduação e na pós-graduação, além de realizar palestras.

COMO PARTICIPAR

Procurar a AII e preencher um questionário, como ponto de partida. Os requisitos mínimos são domínio básico da língua e da cultura do país pretendido e ter, no mínimo, 50% do curso de graduação completo. A Assessoria de Assuntos Internacionais e Interinstitucionais funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h30min às 18h.

Local: sala 201 do prédio 1. **Informações:** (51) 3320-3660, fax 3339-1564 e e-mail aaii@pucrs.br.


PUCRS lança o Projeto Museu Itinerante

A proposta de interatividade e dinamismo do Museu de Ciências e Tecnologia não ficará mais restrita ao prédio 40 da PUCRS. O Projeto Museu Itinerante (Promusit) teve a sua pré-estreia de 27 de outubro a 4 de novembro. O caminhão semi-reboque de aproximadamente 14 metros foi uma das atrações da Feira Industrial de Santa Maria, recebendo a visita de mais de 130 mil pessoas. A inauguração oficial do Promusit ocorrerá no dia 23 de novembro, às 10h, no Campus Central, em Porto Alegre.

O caminhão extrapesado transportou a Santa Maria mais de 30 experimentos interativos. Entre eles, o giroscópio humano (semelhante ao empregado na Nasa), a cadeira giratória, os aparelhos de ilusão óptica, as parabólicas acústicas e a força eletromotriz foram expostos em dois pavilhões no formato de pirâmide de 200 m². Vivários com serpentes peçonhentas do Rio Grande do Sul também estiveram à mostra. Fora desse ambiente, a equipe do Museu montou um parque de astronomia, com experimentos de orientação, astrolábio e relógio de sol.

Depois de esvaziado, o semi-reboque se transforma num moderno auditório com capacidade para 40 pessoas, dotado de ar condicionado, equipamentos de áudio, *home theater*, internet, DVD, videocassete, projetor de multimídia e de eslaides, microfones sem fio, microscópios biológico e estereoscópico e telefonia via internet. Em Santa Maria, os equipamentos foram utilizados para demonstrações científicas e tecnológicas. Os visitantes puderam observar, de maneira ampliada, por exemplo, uma memória de computador, o protozoário *Plasmodium falciparum* (causador da malária), fungos e bactérias patogênicas. A posição exata da Estação Espacial Internacional (ISS) e informações sobre a localização geográfica da cidade de Santa Maria estiveram entre as apresentações exibidas.

Essas demonstrações do Museu Itinerante são direcionadas principalmente a professores de ensino fundamental e médio. Está prevista ainda para esse público-alvo a promoção de oficinas pedagógicas e minicursos nas áreas de Física, Química, Biologia e Matemática. As aulas usarão como recursos materiais e equipamentos reunidos em conjuntos portáteis (*kits pedagógicos*), a maioria construída por integrantes do Museu.

A primeira viagem levou uma equipe de 15 pessoas, liderada pelo diretor do Museu, Jeter Bertoletti, e pelos coordenadores Ana Clair Bertoletti, Gustavo Araújo, Luiz Scolari e Plínio Fasolo. O Promusit recebeu várias solicitações para se dirigir a outras localidades, que serão atendidas de acordo com a possibilidade. 



Caminhão extrapesado e os experimentos



O semi-reboque se transforma em auditório

COMO RECEBER AS ATRAÇÕES NA SUA CIDADE

Entre em contato com o Museu de Ciências e Tecnologia da PUCRS

Telefone: (51) 3320-3521

Fax: (51) 3320-3903

Home page: www.mct.pucrs.br

E-mail: mct@pucrs.br

Morte como caminho para plenitude



A religião pode ajudar a explicar problemas atuais da humanidade, como a guerra, o fanatismo, as drogas e a falta de sentido. Acredita nisso o teólogo e filósofo Renold Blank, 60 anos, que baseia as suas convicções na fé cristã, procurando a contribuição da ciência. Um dos seus temas preferenciais é a escatologia, estudo do último destino do ser humano e do mundo. Aborda a morte não como oposição à vida, mas como uma porta para a plenitude.

Doutor em Filosofia pela Universidade de Freiburg, na Suíça, Blank veio para o Brasil em 1974 com a missão de contribuir para a formação de um colégio suíço em São Paulo. Retornou à Europa, porém, em consenso com a esposa, Chistiane Elizabeth Blank, escolheu nova pátria. “Encantei-me com a Igreja daqui, viva, engajada socialmente e solidária”, justifica. Encaminhou-se então ao seu destino. Fez Doutorado em Teologia Dogmática na Pontifícia Faculdade de Teologia Nossa Senhora da Assunção (São Paulo), onde leciona desde 1989 disciplinas como Escatologia, Filosofia, Antropologia e Evangelização e Sociedade Pós-Industrial. Também é professor do Instituto Teológico de São Paulo, afiliado ao Pontifício Ateneu Santo Anselmo (Roma) e do Instituto Teológico Pio XI, ligado à Universidade Pontifícia Salesiana (Roma). Fala português, alemão, francês, inglês e lê em espanhol. Blank viaja pelo Brasil e por outros países levando assuntos ligados à teologia. Esteve na PUCRS pela quarta vez, ministrando, ao lado da esposa, o Curso de extensão A Morte em Questão e os Novos Movimentos Religiosos, promovido pelo Centro de Pastoral, quando concedeu entrevista à revista PUCRS Informação.

RENOLD BLANK

Que contribuição a escatologia pode dar quando se vive a guerra em retaliação ao terrorismo?

A grande concepção escatológica é o reino de Deus. A história caminha rumo a uma situação em que prevalecerão os valores de Deus. Quando Ele reina, há até mesmo a possibilidade de inimigos fazerem as pazes. Uma situação tão desastrosa como a atual, em que concepções totalmente diferentes se opõem, pode ser superada por meios pacíficos. A escatologia abre um espaço de esperança.

A Igreja está revendo conceitos como reino de Deus, paraíso, inferno e purgatório?

Em 20 anos, a maneira como se compreende essas concepções mudou, apesar de se manter a base dogmática. O reino de Deus não é mais visto como algo espiritual, mas que se realiza por um processo no decorrer da história e alcançará a plenitude com Deus. Na concepção tradicional, Deus condena ao inferno. Hoje acreditamos que a própria pessoa na morte rejeita o que Deus lhe oferece. O purgatório consiste num processo de conversão, no qual, na morte, evolui-se para estar em sintonia com os critérios divinos.

Seqüestradores de aviões se lançaram para a morte em direção a símbolos norte-americanos. Qual a justificativa ao suicídio nesse caso?

O fanatismo, que há em todas as religiões. Grupos querem produzir morte, o que, dentro de uma visão humanista, é inaceitável. Como resposta, surge a alternativa de mais morte. A meu ver, o melhor caminho seria tentar criar mais vida. A tecnologia poderia fazer do país devastado do Afeganistão um jardim. Se o povo vivesse de forma maravilhosa, ninguém pensaria em guerra, em realizar ações terroristas e teríamos realizado um pouco do projeto de Deus.

Há também pessoas que clamam pela morte. Qual a sua opinião sobre a eutanásia?

Devemos seguir o que a Igreja formula de forma clara. Não temos o direito de acabar com a vida, mas a Medicina tem a tarefa de aliviar a dor. Então aí temos de um lado que seguir as diretrizes de uma ética cristã e, de outro, as possibilidades médicas. O que não nos dá o direito de matar alguém.

Em contraste, há o medo da morte. Por quê?

Temos que repensar a questão. Trato do tema em termos teológicos como nascimento. No parto, o feto

“A Igreja deve tornar-se cada vez mais capaz de estar a serviço e não de dominar.”

“A tarefa da escatologia é mostrar que a morte amplia as dimensões da vida. Temos que redescobrir a esperança inspirada na religião.”

“Encantei-me com a Igreja do Brasil, viva, engajada socialmente e solidária.”

passa por um processo doloroso e é jogado num mundo que desconhece. Na morte, a pessoa entra em outras dimensões de existência até agora não desvendadas. Dessa forma, podemos ter uma visão positiva. A tudo isso se acrescenta a crença do cristão de que morrer não é o fim, mas ressurreição. Deus transforma o ser humano em sua totalidade para que ele viva em plenitude, realize suas potencialidades e evolua até o último nível possível.

Como comparar essa visão cristã de ressurreição com a reencarnação?

Apesar de o ponto inicial ser similar, as duas concepções diferem. Os irmãos espíritas e nós dizemos que a pessoa em situação de morte não está plenamente evoluída. O espiritismo, com a reencarnação, crê que precisamos reviver experiências. A religião cristã prega que na morte não se repete essa vida. Porém, vem algo novo, diferente, a vida eterna, dada pelo agir de Deus.

Que conseqüência a morte traz para a vida?

Essa é outra contribuição da escatologia. Em geral, as pessoas têm medo da morte porque querem viver. Há razões religiosas, como o temor pelo que vem depois, por um Deus que condena. Aí vem a tarefa da escatologia: mostrar que a morte amplia as dimensões da vida. Temos que redescobrir a esperança inspirada na religião.

Algumas pessoas que entraram em coma e estiveram próximas da morte relatam experiências semelhantes. Isso realmente ocorre?

Pesquisas mostram a existência de tais experiências. Sentimentos de primeiro flutuar, estar fora do corpo, seguir a um túnel e se encontrar com um ser de luz. Há duas interpretações opostas: uma defende isso como a prova de que a pessoa se encontra com Deus na morte. A outra acredita que se trata de uma experiência psicofisiológica. Quem tem razão? Cientificamente, existe forte tendência na crença de que mecanismos ocorrem dentro do cérebro no choque do morrer. Até hoje não há explicação.

A escatologia está mais próxima do milagre do que da ciência?

Essa é uma das minhas grandes preocupações. Juntar aquilo que sabemos das ciências humanas e da natureza e interligar isso à teologia, à escatologia, para mostrar que entre elas não há contradição. Pelo contrário, as respostas que temos hoje pela ciência podem ajudar a compreender melhor o que a religião diz. Isso se mostra bem na questão da morte humana e do fim do mundo.

Há grande interesse em estudar a escatologia?

Parece que os brasileiros não gostam muito de estudar a morte. Constato isso com meus alunos. Essas reflexões não são bem vistas, em geral. O destino do mundo e a realização do projeto cósmico de Deus chamam mais a atenção.

O brasileiro é medroso?

O Brasil é minha segunda pátria. Os brasileiros gostam muito da vida e não descobriram que, ao falar da morte, estamos tratando da vida.


O que o motivou a ficar no Brasil?

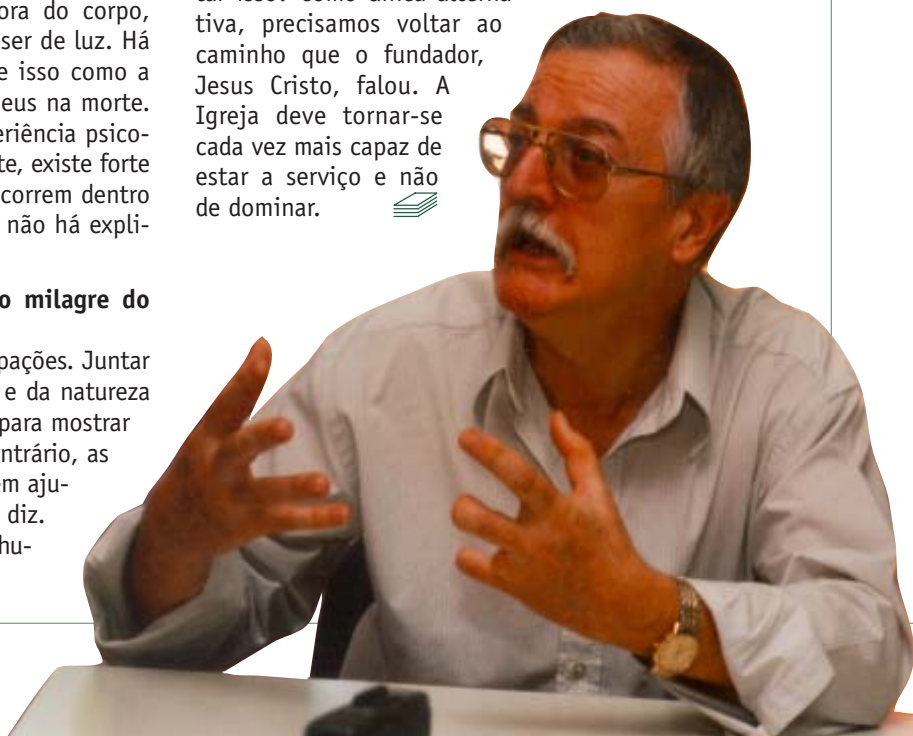
Vimos da Europa com a imagem de uma Igreja tradicional, que reza missa e ponto final. Chegamos aqui e presenciamos uma Igreja viva e isso nos convenceu a se engajar. Se você dá à Igreja um dedo, ela não quer a sua mão, pega-o inteiro.

A Igreja precisa adaptar a linguagem para se aproximar da sociedade?

Não só a linguagem, mas as estruturas. A Igreja precisa passar por profundas mudanças, pelas quais está se encaminhando. A religião tem muitas respostas para os grandes problemas, como as drogas, a solidão e a falta de sentido.

Que mudanças o senhor defende?

Um dos grandes problemas que enfrentamos é o fato de os jovens estarem muito interessados em religião, contudo rejeitarem a Igreja em termos de estrutura hierárquica, de poder. Como juntar isso? Como única alternativa, precisamos voltar ao caminho que o fundador, Jesus Cristo, falou. A Igreja deve tornar-se cada vez mais capaz de estar a serviço e não de dominar. 





O intervalo das aulas no turno da noite, nas terças e quintas-feiras entre 21h e 21h15min, é animado por *shows* musicais. O projeto *DCE Acústico* oferece às bandas formadas por alunos da PUCRS a oportunidade de mostrar seu trabalho. As apresentações começaram neste semestre e ocorrem em frente do Diretório Central de Estudantes, no prédio 8. A infra-estrutura de som e iluminação é garantida pelo DCE. A única exigência para participar é que a maioria dos componentes do grupo seja da Universidade. Os interessados devem inscrever-se no diretório acadêmico, fornecendo informações como nome da banda, integrantes, estilo de música e telefone para contato. Quem tiver material gravado também pode levar. Informações pelo telefone (51) 3320-3500, ramal 4035.

MONOGRAFIAS GANHAM CONCURSO NACIONAL

O resultado do 19º Concurso Universitário de Monografias e Projetos Experimentais de Relações Públicas confirmou a qualidade do curso da PUCRS, avaliado com quatro estrelas pelo Guia do Estudante da Editora Abril. Com participantes de todo o Brasil, cinco profissionais formados pela Faculdade de Comunicação Social (Famecos) foram vencedores da premiação organizada pela Associação Brasileira de Relações Públicas – Seção Estadual de São Paulo.

Lisiane Mottin ficou em 1º lugar na categoria Governamental, com o trabalho *O papel das relações públicas como articuladora do orçamento participativo*. Na área Empresarial, a monografia *O impacto do sistema de sugestões na motivação e desenvolvimento organizacional: o estudo de caso das Tintas Renner*, de Sabio Lopez, classificou-se em 2º lugar. Fabiane Neves, Márcia Prado e Fernanda de Carvalho conquistaram a 3ª, 4ª e 5ª posição da categoria Valorização da Profissão. No evento de premiação, os professores orientadores – Roberto Simões, Gláfira Bartz, Elaine Machado e Léa Jacobus – e o diretor da Famecos, Jerônimo Braga, também foram agraciados. O concurso é anual e as inscrições ocorrem em maio.

ACADÊMICO RETORNA DA NASA

Participar de uma pesquisa desenvolvida pela Nasa. Com este intuito, o estudante de Engenharia Mecatrônica Felipe Falcão (*na foto, à esq.*) estagiou por 40 dias na sede da agência espacial, em São Francisco (EUA). O universitário, que trabalha no Laboratório de Microgravidade da PUCRS, realizou a descrição matemática e mecânica de um projeto sobre os efeitos da queda livre no sistema de orientação do homem. A máquina utilizada nos testes é única no mundo e o resultado da pesquisa pode ser aplicado em diferentes áreas, não somente a aeroespacial. O estudo será publicado, incluindo o nome de Falcão, numa revista especializada norte-americana e servirá de referência para informações sobre o equipamento.

Além da experiência única e de poder trabalhar na sua área de formação, o futuro engenheiro contabilizou com a viagem o convite para retornar ao centro de pesquisas no próximo ano e participar de outros projetos. A iniciativa também abriu precedentes para outros estudantes estagiarem na Nasa, como é o caso das colegas de laboratório Adriana Marc e Janice Giongo. As acadêmicas do 8º semestre do curso de Farmácia devem embarcar em janeiro para um estágio de 30 a 40 dias no Laboratório de Farmacologia, em Houston.

Foto: Arquivo Pessoal





VÍDEO RENDE PRÊMIO

Falar sobre racismo de forma clara, objetiva e induzindo as pessoas a refletirem. A idéia resultou no vídeo *P&B*, produzido pelos alunos do 8º semestre de Publicidade e Propaganda, e vencedor na categoria Campanha Institucional/Região Sul da primeira edição do Concurso FestNet, realizado pela Net. A peça publicitária foi produzida por Cassiano Angeli, Lucas de Almeida e Thiago Ferreira, que atuaram na criação, e Zé Eduardo Trintim, responsável pela edição das imagens. O trabalho, orientado pelo professor João Guilherme Barone, foi desenvolvido a partir do tema “cidadania”, proposto pelos organizadores do festival. Os universitários explicam que a escolha do assunto racismo deu-se pela necessidade de levar a discussão para a sociedade, principalmente porque ainda há preconceito em relação ao tema. “O apelo do vídeo é a reflexão”, diz Almeida. Participaram da competição candidatos de faculdades de Comunicação Social de todo o país.

PRIMEIRA TURMA DA ARQUITETURA TEM VENCEDOR

O projeto de conclusão de curso do arquiteto Rafael da Rosa foi escolhido o melhor do Concurso de Trabalhos de Diplomação das Escolas de Arquitetura e Urbanismo do Rio Grande do Sul, promovido pelo Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB). Ele recebeu o Prêmio IAB-RS, entregue durante a Sessão Solene de Abertura Oficial da 112ª Reunião do Conselho Superior do IAB. Rosa graduou-se na primeira turma da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da PUCRS, formada em julho deste ano. Participaram da competição egressos de 11 cursos gaúchos no período do segundo semestre de 2000 e primeiro semestre de 2001. O arquiteto concorreu com o projeto *Sede da Ospa*. A proposta é reestruturar o prédio da Orquestra Sinfônica de Porto Alegre, uma das maiores do país, que não tem instalações adequadas, pois a construção da sede não foi concluída.

MOSTRA DE TALENTOS EM COMUNICAÇÃO

Os projetos experimentais dos estudantes de 8º semestre de Relações Públicas serão apresentados para o público durante a 17ª Mostra de Talentos em RRPP. A atividade ocorre no dia 19 de novembro, das 18h30min às 22h, no Centro de Eventos do prédio 41, onde serão dispostos os estandes com os trabalhos. Participam do evento universitários de outras faculdades de comunicação e profissionais da área. Os projetos desenvolvidos pelos formandos são propostas de estratégias de comunicação para empresas públicas e privadas. Integram esta edição 19 trabalhos, envolvendo clientes como Aplub Turismo, Asilo Padre Cacique, Casa de Cultura Mario Quintana, Organização Não-Governamental Amigos da Terra e Parceiros Voluntários. A organização da mostra é de responsabilidade dos alunos do 7º nível de RRPP, orientados pela professora Ana Baseggio.

FOTOS REVELAM TALENTOS

Eles descobriram na fotografia uma profissão e um talento. A confirmação veio com as premiações nos concursos *Estações em Foco*, promovido pelo Trensurb, e *Praças de Porto Alegre*, organizado pela Secretaria Municipal do Meio Ambiente (SMAM). Na competição que teve como tema o cotidiano do trem, os estudantes de Jornalismo Gustavo Diehl e Leandro Caobelli ficaram em primeiro e terceiro lugares, respectivamente. Denise Helfenstein recebeu menção honrosa. Daniel de Moraes, de Publicidade e Propaganda, e Caobelli foram os premiados no concurso realizado em comemoração à Semana da Primavera. Eles obtiveram o segundo e o terceiro lugares, respectivamente, com os trabalhos *Jato de Luz* e *Reflexo da alma em paz*.

O grupo de competidores formou-se durante as aulas da Faculdade de Comunicação Social e o incentivo da professora Jaqueline Joner foi fundamental para eles inscreverem os trabalhos. Além dos prêmios em dinheiro, os vencedores do Trensurb terão suas fotos publicadas em cartazes, espalhados pelo metrô, e farão parte do livro do projeto *Estações em foco*. No caso da SMAM, as imagens premiadas integrarão a agenda da secretaria e cartões postais da cidade.

Foto: Gustavo Diehl



SET UNIVERSITÁRIO REÚNE ACADÊMICOS DO BRASIL

De 16 a 18 de outubro, circularam pela Faculdade de Comunicação Social (Famecos) mais de 3 mil universitários e profissionais de diversas instituições de ensino superior do Brasil. Eles vieram em busca das atrações do 14º Set Universitário, o Festival de Laboratórios de Comunicação promovido anualmente pela Famecos. Depois de uma intensa programação de palestras, oficinas, mesas-redondas e grupos de trabalho, os visitantes assistiram à entrega da premiação. A grande vencedora foi a PUCRS, melhor em oito das 31 categorias da mostra competitiva. A Universidade ficou com os prêmios em *Crônica*, (Andreza da Rocha/Jornalismo), *Peça-Áudio – Spot* (Marcelo Vaz), *Peça Gráfica* (Diego Wortmann), *Programação Visual* (Rafael Germano e Larissa Goldoni), *Campanha Publicitária* (Renato Angeli/ Publicidade e Propaganda), *Documentário* (Herculano Barreto Filho), *Ficção* (Marcio Toson/Cinema) e *Fotografia publicitária* (Simon Bernardes). A lista completa dos ganhadores e outras informações sobre o evento podem ser conferidas no *site* www.pucrs.br/set.



JÚRI SIMULADO APROXIMA DA PRÁTICA PROFISSIONAL

Os universitários que fazem estágio no Serviço de Assistência Jurídica Gratuita (Sajug) da PUCRS vivenciam diariamente o cotidiano da profissão dos bacharéis em Direito. Para ampliar essa experiência, o Sajug realizou a 1ª Simulação de Júri, no qual os estagiários julgaram um processo verídico de homicídio. Jurados, promotores, advogados, juiz e réu. Todas as partes envolvidas num tribunal, representadas

por estudantes, tiveram a oportunidade de apresentar suas argumentações. O professor Lúcio Constantino, um dos organizadores da atividade, ressalta que a simulação é importante para os universitários experimentarem a prática do processo criminal. Outra alternativa nesse sentido é a possibilidade que os estagiários do Sajug terão de acompanhar um júri verdadeiro, realizado no próprio local.

DEBATE MARCA ANIVERSÁRIO DA PUCRS

O 53º aniversário da PUCRS, celebrado no dia 9 de novembro, foi comemorado com o debate *Conjuntura Política Brasileira*, promovido pelo Diretório Central de Estudantes (DCE). A discussão foi animada com a presença dos senadores Eduardo Suplicy, Jefferson Péres e Pedro Simon. Na ocasião também foram arrecadados alimentos não-perecíveis, que valiam como ingresso. Outra atividade organizada pelo DCE foi *Painéis sobre o*

Parlamentarismo, com a participação do presidente do Movimento Parlamentarista Brasileiro (MPB), Nelson Pilla, do conselheiro do Tribunal de Contas do Estado, Victor Faccioni, do deputado federal do PPB, Fetter Júnior, e do professor da Faculdade de Direito da PUCRS, César Saldanha. A proposta de implementar o regime no Brasil, o MPB e o mecanismo do sistema parlamentar foram alguns dos temas abordados.

EXCELENTE DESEMPENHO EM CONCURSO PARA JUIZ



A Faculdade de Direito obteve o maior percentual de candidatos aprovados no último concurso para Juiz de Direito em relação às outras instituições gaúchas. Dos 49 selecionados e empossados como juízes estaduais em outubro, 42% são egressos da PUCRS. Conforme o diretor da Faculdade, Attila Sá d'Oliveira, o resultado representa a completa assimilação do processo de aprendizagem pelos universitários.

A presença significativa de ex-alunos dentre os aprovados nos concursos para cargos públicos, magistratura e inscrição na Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), determinou a atribuição do selo de qualidade OAB à Faculdade.

Os excelentes desempenhos são creditados aos alunos e à qualificação do quadro docente, composto por 80 mestres, 19 doutores, e 63 professores cursando pós-graduação.

PROJETO RONDON INICIA ETAPA EM OSÓRIO

Depois de três meses de trabalho voluntário na cidade de Rouyn-Noranda, na província de Quebec (Canadá), acadêmicos da PUCRS e canadenses integrantes do Projeto Rondon foram para Osório, no Rio Grande do Sul. Eles começaram a etapa brasileira do programa, que se encerra em dezembro. Entre uma cidade e outra, os 16 participantes estiveram em Porto Alegre. Os brasileiros visitaram familiares e os estrangeiros fizeram curso de Português. Em Osório, os estudantes atuam junto a programas de voluntariado, como o Centro de Convivência Infância-Idoso, APAE, Escola de Gastronomia, entre outros. Segundo o canadense Félix Rivet, a convivência com uma família diferente e com pessoas de outras culturas é a melhor maneira de fazer intercâmbio cultural.



Canadenses fizeram curso de Português na PUCRS

NÚCLEO DE ESTUDOS INCENTIVA PESQUISA DE CAMPO

Os resultados do estudo que identificou as entidades assistenciais existentes em Porto Alegre serão publicados no livro *Entidades assistenciais: possibilidades e limites de uma rede de atendimento na constituição de uma política de assistência social*. O trabalho foi desenvolvido pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Cotidianidade (NEPC), da Faculdade de Serviço Social, e pela Fundação de Assistência Social e Cidadania (FASC) da Prefeitura de Porto Alegre. Com previsão de lançamento para

dezembro, a obra é de autoria da professora e coordenadora do NEPC Gleny Guimarães e teve a colaboração dos bolsistas. As inscrições para quem quiser trabalhar no núcleo estão sempre abertas e os pré-requisitos são conhecimentos em informática e interesse pela pesquisa. Além de auxiliar na atualização do banco de dados das entidades, os alunos fazem pesquisa de campo. Outras informações na sala 346 do prédio 15 ou pelo telefone (51) 3320-3500, ramal 4113.

UNIVERSITÁRIOS PARTICIPAM DA COPA UNISINOS



Equipe do vôlei chegou à terceira posição

Cerca de 5 mil estudantes de mais de 30 faculdades do Brasil e países vizinhos – Uruguai, Paraguai e Argentina – participaram da 15ª edição da Copa Unisinos, realizada em outubro no campus daquela universidade em São Leopoldo. Atletas das PUCRS competiram no futsal masculino, futebol de campo masculino, vôlei feminino e masculino, basquete feminino e masculino e tênis de mesa masculino. Os destaques foram o tênis de mesa masculino, em que o aluno Sandro Sutil conquistou o primeiro lugar, e o vôlei masculino, que ficou na terceira posição. A organização das equipes da PUCRS foi de responsabilidade da Faculdade de Educação Física e Ciência do Desporto e do Diretório Central de Estudantes.

Campus Zona Norte oferece disciplinas de línguas

Os alunos do Campus Zona Norte (CZN) da PUCRS têm agora a oportunidade de cursar línguas estrangeiras pela Universidade. A Faculdade de Letras disponibiliza no local disciplinas de inglês, alemão, francês, espanhol, latim e grego até o oitavo nível. As aulas são ministradas com os mesmos recursos do Campus Central, incluindo o Laboratório de Línguas, utilizado não apenas no horário das aulas.

A maioria dos estudantes da região trabalha e os cursos existentes no CZN – Administração de Empresas e Sistemas de Informação – exigem conhecimento e fluência especialmente de inglês desde o estágio. “Oferecemos oportunidade para os alunos cumprirem as exigências do mercado”, afirma a diretora da Faculdade de Letras, Helenita Franco.

Elisângela Venzke, do 3º semestre de Administração, integra a primeira turma da Faculdade de Letras no Campus. Ela conta que iniciou vários cursos e não prosseguiu. Agora está tão motivada que conversa com as colegas em inglês pelos corredores. “Tomara que mais pessoas se matriculem para aproveitarmos os intervalos praticando o idioma”, enfatiza. Ela e o namorado Cesar Luge, estudante do 4º semestre de Sistemas de Informação, pretendem fazer intercâmbio. “É preciso sair do Brasil com embasamento”, aconselha a pro-



Atividades no Laboratório de Línguas

fessora Bárbara Silva. Segundo a docente, o grupo tem perfil ideal: “Eles não se conheciam e precisam usar o inglês buscando integração”.

A professora se baseia na vivência dos alunos com o objetivo de introduzir novos conteúdos. Além de se preocupar com o vocabulário, a pronúncia e a gramática, ela procura passar aspectos culturais do idioma. Alunos de qualquer curso da Universidade podem incluir línguas estrangeiras como disciplinas extracurriculares. A matrícula é realizada em janeiro, no mesmo período das demais.

Arte e cultura para a comunidade

Oferecer cursos e eventos às comunidades interna e externa, criando a tradição de arte e cultura dentro da PUCRS, é o objetivo do Setor de Desenvolvimento Artístico-Cultural (SDAC) da Pró-Reitoria de Extensão Universitária. Depois da elaboração dos projetos, a coordenadora Gília Gerling realizou pesquisa na Universidade e constatou o interesse das pessoas em participar das atividades. Os cursos de instrumentos (saxofone, teclado e violão), previstos para começar em dezembro, estão com as vagas preenchidas.

Outra iniciativa, o *Ars in Ecclesia*, promoverá uma ou duas apresentações por mês na Igreja Universitária Cristo Mestre, como recitais e palestras mescladas com

Foto: Divulgação



música, jogral ou poesia. O SDAC buscará patrocínio de empresas e o público doará alimentos não-percíveis e roupas. Dia 22 de novembro, às 20h30min, ocorre a estréia, com o Quinteto de Música Antiga de Barcelona. Apoiará o evento a Embaixada da Espanha.

O projeto Ecos visa a formar coros da Universidade e reunir corais de universidades da Capital e do interior, das PUCs do Brasil e de escolas de Ensino Médio. Foram criados o Coral da *Totalidade*, com pessoas acima dos 50 anos, em conjunto com o Programa Geron, e o Coral do Hospital São Lucas, que se apresentou pela primeira vez em outubro, na comemoração dos 25 anos do Hospital.

O SDAC também promoverá palestras e debates com a participação das faculdades. Pelo projeto *Conhecendo Semelhanças & Entendendo Diferenças*, um assunto será analisado por diferentes autores e concepções. Levar eventos artísticos da Universidade para outras cidades também está previsto.

Apresentação do Coral da Totalidade

Eventos e novidades na Faculdade de Letras


Os cursos de graduação e pós-graduação em Letras da PUCRS se destacam pelo constante intercâmbio e parceria cultural com instituições nacionais e estrangeiras. Neste mês de novembro, a PUCRS recebe personalidades da crítica genética e da literatura de expressão portuguesa. Durante a 4ª Jornada de Crítica Genética, a especialista francesa em análise de manuscritos, Claire Bustarret, fala sobre o trabalho de investigação em obras raras.

As múltiplas identidades nas literaturas de expressão portuguesa são debatidas no Colóquio da Associação Internacional dos Lusitanistas. O destaque é para o professor da Universidade de Trier (Alemanha), Henry Thorau, que aborda *Identidade e Globalizações nas Literaturas de Língua Portuguesa*.

A programação da Faculdade de Letras também foi intensa em outubro, com a realização de eventos e a inauguração das novas instalações da unidade. Mais funcional, os espaços foram remodelados com novo mobiliário, salas de reuniões e material didático de multimeios para os alunos. As novidades também se estendem ao setor Pediátrico do Hospital São Lucas. A partir de agora, estantes móveis de livros infantis são levadas até os quartos das crianças hospitalizadas pelo SUS. “Queremos dar um pouco de conforto aos pequenos por meio da leitura”, explica a diretora da Faculdade de Letras, Helenita Franco.

O IV Seminário Internacional de História da Literatura reuniu professores e alunos em torno de mesas-redondas sobre a ditadura e a censura e história da literatura. Entre os palestrantes visitantes, a professora Vânia Pinheiro Alves, da Universidade de Lisboa, ministrou a conferência de encerramento *Serás Lido, Uruguais: concretizações e profecias de José Basílio da Gama na história literária de Portugal*.

O papel das oficinas literárias, o processo de criação e o conto enquanto gênero transformou o V Encontro de Oficinas Literárias num momento para relembrar e compartilhar idéias. Nesta edição, ex-alunos das oficinas, ministradas pelo professor Luiz Antônio de Assis Brasil, participaram do encontro como palestrantes. Autores gaúchos, como a revelação do conto brasileiro, Cíntia Moscovich, apresentaram textos em forma de *workshop*, para a nova geração de escritores.

A **Oficina de Criação Literária** é a mais antiga em funcionamento ininterrupto no Brasil e recordista em publicações. Coordenada pelo escritor Assis Brasil há 16 anos, lançou 27 antologias de contos e tem revelado talentos à literatura nacional. O trabalho desenvolvido em dois semestres é concorrido, a cada ano, por mais de 70 candidatos. Apenas 15 alunos são selecionados para integrar o seletivo grupo. 



No hospital: livros são levados às crianças



Oficina Literária: recordista em publicações

www.pucrs.br/letras/pos/oficinasliterarias.htm

Informações e inscrições: (51) 3320-3528 e 3320-3676

19º SEMINÁRIO BRASILEIRO DE CULTURA LITERÁRIA

Nos dias 3, 4 e 5 de dezembro, a Faculdade de Letras promove o 19º Seminário Brasileiro de Cultura Literária e o 18º Seminário de Crítica do RS. Os eventos terão personalidades do meio literário como o diretor da Universidade de Coimbra, Nelson dos Reis. Paralelo aos seminários, a professora da USP Nádia Gotlib, ministrará um curso sobre análise do discurso literário, entre os dias 3 e 7 de dezembro. Informações e inscrições na Pró-Reitoria de Extensão: (51) 3320-3506.

Lançamentos da EDIPUCRS

Cinco novos títulos



O PENSAMENTO SOCIAL DE SANTO ANTÔNIO

José Antonio de Camargo R. de Souza
500p. – Coleção Filosofia 130

Resultado da tese de doutorado do autor, apresentada em Portugal, o estudo contribui para tornar ainda mais conhecido o pensamento social e ético de Santo Antônio de Pádua, um dos santos de maior popularidade, como o atestam as numerosas igrejas e capelas que o têm como orago.

HISTÓRIA E HISTÓRIAS DE VIDA – DESTACADOS EDUCADORES FAZEM A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO RIO-GRANDENSE

Maria Helena Menna Barreto Abrahão (org.)
279p.

O presente livro confere visibilidade às Histórias de Vida – tanto na dimensão pessoal, como na profissional e sociocultural – de 12 destacados educadores que, a exemplo de seus pares e, juntamente com seus alunos, fizeram e fazem a História da Educação no Rio Grande do Sul.



CINEMA, IMPRENSA E SOCIEDADE EM PORTO ALEGRE (1896-1930)

Fábio Augusto Steyer
278p. – Coleção História 45

A obra constitui uma rigorosa pesquisa no campo da história social, usando a crítica e a crônica cinematográficas como fontes de análise da história do cinema em Porto Alegre, do comportamento social e do impacto da nova tecnologia de transmissão de imagem. O autor revela um conhecimento enciclopédico sobre o cinema, fornecendo informações sobre filmagem, direção, atores e história.



ENVELHECENDO COM QUALIDADE DE VIDA: PROGRAMA GERON DA PUCRS

Newton Luiz Terra (org.)
203p.

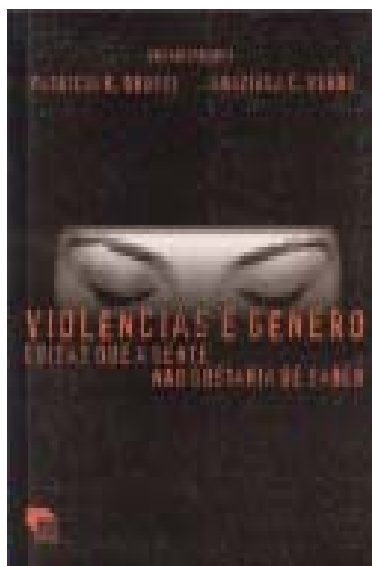
O Programa Geron, dedicado às questões ligadas ao processo de envelhecimento em seus aspectos bio-psico-sócio-culturais, tanto no aprofundamento de conteúdos teóricos como na construção do conhecimento das áreas que o compõem, reúne neste livro capítulos escritos por especialistas em Geriatria e Gerontologia com orientações para uma velhice mais saudável.



VIOLÊNCIAS E GÊNERO: COISAS QUE A GENTE NÃO GOSTARIA DE SABER

Patrícia Grossi e Graziela Werba (org.)
163p.

Um grupo de mulheres de diferentes áreas do conhecimento, ou seja, profissionais do Serviço Social, da Psicologia, da História, da Enfermagem e da Educação, apresentam estudos com diferentes aspectos do problema da violência contra a mulher em nossa sociedade, através de relatos de experiência.



Exposições


Mostra conscientiza futuros motoristas

Os triciclos estacionados numa miniavenida, o semáforo, as placas de sinalização e a faixa de pedestres chamam a atenção das crianças que visitam o Museu de Ciências e Tecnologia (MCT). Assim que a porta abre, os pequenos saem correndo para brincar na escolinha de trânsito, que simula uma rua. Para os maiores, as opções são os experimentos, os painéis com informações sobre como era o trânsito ontem e hoje e uma bicicleta de 1904, construída artesanalmente em madeira pelo marceneiro Nicolau dos Santos, no interior de Venâncio Aires. Todos esses atrativos, acompanhados de sessão de vídeos, palestras e dramatizações, fazem parte da exposição **Educação no trânsito – para a vida seguir o seu caminho**, organizada pelo MCT com o patrocínio do Bannisul, da Simpala e da Signasul e apoio do Detran-RS, da Brigada Militar – Batalhão de Polícia Rodoviária e de outros parceiros.

A mostra pode ser visitada até 9 de dezembro. Depois, os equipamentos serão montados num caminhão para rodar pelo Rio Grande do Sul. “Com a maior parte do público composta por crianças, a exposição busca educar e conscientizar desde os primeiros anos”, explica Ana Bertoletti, coordenadora do projeto. Bruna de Oliveira, 11 anos, gostou da mostra: “Ensina a usar cinto de segurança e outras coisas que muita gente não faz”. A organizadora do evento acrescenta que o objetivo é



Escolinha de trânsito simula miniavenida

abordar a questão de transitar num sentido mais amplo, seja na rua, seja dentro de um ambiente fechado, enfatizando valores como cortesia, respeito e solidariedade. 


Conta com um **site desenvolvido exclusivamente para a mostra**. Em <http://www.mct.pucrs.br/mct/expo/transito/index.htm>, encontram-se dicas sobre trânsito, informações sobre sinalização e campanhas educativas

Memórias do CNPq e da ciência na PUCRS

A exposição itinerante *Memórias do CNPq*, um resumo do desenvolvimento da ciência e da tecnologia no Brasil nos últimos 50 anos, esteve no Museu de Ciências e Tecnologia (MCT) da PUCRS em outubro. A mostra integra as comemorações do cinquentenário do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Vídeos e **painéis** ilustram, por meio de fotos, documentos, textos e jornais da época, o percurso da instituição e os principais aconte-

cimentos do período. Energia nuclear, meio ambiente, doenças endêmicas, genética e institutos de pesquisa foram alguns dos temas presentes em coloridos painéis de três metros de altura.

O diretor do MCT, Jeter Bertoletti, destaca que a idéia de disponibilizar a mostra aos visitantes do museu teve o objetivo de popularizar o conhecimento sobre CNPq e suas realizações. “A instituição que tanto trabalha para a pesquisa no Brasil precisava ser mais conhecida, principalmente no meio estudantil”, explica Bertoletti, destacando que são os jovens, alunos de Ensino Médio e Fundamental, o principal público do museu. Bertoletti foi um dos consultores na fase de estruturação da exposição.

O CNPq fomenta todas as áreas do conhecimento, apoiando a formação de jovens pesquisadores, a pesquisa, a formação de recursos humanos qualificados e a criação de institutos e laboratórios. Até o final do ano a exposição percorre as principais capitais do país. 



Social A violência contra o idoso de Porto Alegre

Grupo de estudos multidisciplinar (Psicologia, Odontologia, Medicina, Enfermagem, Fisioterapia, Serviço Social, Engenharia, Educação, Gerontologia e Geriatria), criado em 1998. Dedicase a questões ligadas ao envelhecimento e tem como objetivo desenvolver estudos e atividades relacionadas ao envelhecimento sadio. A iniciativa também engloba a Universidade da Totalidade, um espaço na PUCRS para a população com mais de 50. Informações: (51) 3320-3508.



Problemas:
abandono,
negligência e
infantilização


A Organização Mundial da Saúde estima que em 2025 o Brasil será o sexto país do mundo em número de pessoas com idade avançada, aproximadamente 33,5 milhões com 60 anos ou mais – quase o triplo de habitantes de uma megalópole como São Paulo. Tendo em vista o crescente aumento dessa população, a PUCRS, em parceria com a Universidade de Buenos Aires (UBA), desenvolve uma pesquisa com o intuito de identificar os maus-tratos e a violência cometida contra a terceira idade não-institucionalizada (que não está em casas geriátricas), sem problemas cognitivos, residente em Porto Alegre.

Segundo a Delegacia do Idoso de Porto Alegre, entre 1995 e 1999, foram registradas 3 mil denúncias de violência contra idosos a partir de 60 anos. Heloí-

sa Barrilli, professora da Faculdade de Serviço Social da PUCRS e ex-coordenadora do **Programa Geron**, o qual está encarregado da elaboração e execução do estudo na Universidade, acredita que os números reais são muito superiores aos oficiais. “A hostilidade externa e visível é apenas uma parte do que buscamos revelar”, enfatiza Heloísa.

A coordenadora técnica da pesquisa, assistente social Patrícia Grossi, salienta que os idosos tendem a esconder as agressões, pois na maior parte das vezes elas não são físicas, mas psicológicas. “O abandono, a negligência, a infantilização (tratar como criança) também são formas de abuso”, exemplifica. O estudo propõe-se a identificar as diferentes manifestações da violência (implícita ou explícita), os tipos de agressões mais frequentes e o grau de parentesco e a relação entre o agressor e o agredido.

A realização do projeto binacional foi idealizada pelo professor de Bioética da Universidade Joaquim Clotet e pela professora de Filosofia e Letras da UBA Alcira Beatriz Bonilla. A PUCRS está encarregada da coleta de dados e a UBA, da análise ética e antropológica. O trabalho terá como fonte a população-alvo de uma pesquisa anterior realizada pela PUCRS e mais 13 universidades gaúchas, denominada *Os idosos do RS – estudo multidimensional de suas condições de vida*. A pesquisa de campo deve durar cerca de quatro meses e o estudo está previsto para ser concluído em 2002.

Recentemente, o projeto foi aprovado pelo Programa de Cooperação Científico-Acadêmica Argentina, Brasil e Chile do Vitae Apoio à Cultura, Educação e Promoção Social, que disponibilizou US\$ 10 mil para o estudo. Até o momento, as questões do instrumento de pesquisa foram elaboradas e estão sendo revisadas pela equipe argentina. Tão logo sejam concluídas, um pré-teste será realizado para verificar a eficácia das perguntas. 



A OFERTA DE EMPREGOS SUPERA A DE PROFISSIONAIS

É difícil imaginar o funcionamento de qualquer empresa hoje sem computadores. Esse é um dos motivos que torna a informática um promissor mercado de trabalho, em plena expansão e à procura de profissionais qualificados. Interessados em ter formação de nível superior contam com duas opções de graduação na PUCRS: Ciência da Computação e Sistemas de Informação, ambas vinculadas à Faculdade de Informática.


O currículo de Ciência da Computação permite que, nos últimos dois semestres, o aluno opte pelas disciplinas que deseja fazer, especializando-se na área escolhida. Durante os nove semestres do curso, são abordados assuntos como base teórica de computação, tecnologias de *hardware* e *software* e lógica. As vagas de emprego abrem-se em empresas de informática e também naquelas que precisam desse conhecimento. Outra alternativa é oferecer serviços profissionais como terceirizado. No dia-a-dia, as tarefas estão voltadas para o setor tecnológico, desenvolvimento de *software* básico, aplicativos e programação para internet.

No ramo da pesquisa há oportunidades tanto acadêmicas como em companhias do setor. Na PUCRS, as opções são os laboratórios montados em parceria com empresas como Dell Computers, Parks S/A, Digitel e Hewlett Packard. Além de permitir o contato com a profissão, os universitários trabalham, como bolsistas, no desenvolvimento de tecnologia de ponta. Há vagas tanto para iniciação científica quanto para mestrado.

Em Sistemas de Informação a ênfase é na área de *software*. Criado em 1999, o curso de oito semestres ainda não formou a primeira turma. A formação mescla informática e administração e oferece conhecimen-

to sobre técnicas, recursos e procedimentos necessários para o gerenciamento de informações dentro da organização. O bacharel pode atuar em empresas de qualquer setor que necessitam de tecnologia da informação. A faculdade capacita-o para ser administrador na área de sistemas de informação, consultor de empresas, analista e projetista de sistemas. Em pesquisa, as opções são as mesmas de Ciência da Computação.

Os bacharéis dos dois cursos devem estar preparados para trabalhar em equipe, pois interagem com todos os setores da organização buscando as necessidades e fornecendo soluções. Outra característica essencial é a atualização, devido ao constante lançamento de novos produtos. Esse diferencial pode ser buscado por meio de literatura especializada, eventos e pós-graduação.

O Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação, que abrange os graduados nos dois cursos e de outras áreas afins, oferece o Mestrado em Ciência da Computação, dividido em cinco linhas de pesquisa. Os cursos de especialização são oferecidos no Campus Central e no Campus Universitário II (Uruguiana). 

ONDE CURSAR

Ciência da Computação – Campus Central – Av. Ipiranga, 6681, prédio 30. Informações: (51) 3320-3558, fax 3320-3758, informatica@inf.pucrs.br e www.pucrs.br/inf. – Campus Universitário II – BR 472 – Km 7, Uruguiana. Informações: (55) 413-1515, fax 413-1280, faci@pucrs.campus2.br e www.pucrs.campus2.br/faci.

Sistemas de Informação – Campus Central e Campus Zona Norte – Av. Baltazar de Oliveira Garcia, 4879. Informações: (51) 3320-3558, fax 3320-3758, informatica@inf.pucrs.br e www.pucrs.br/inf.

Pós-Graduação em Ciência da Computação – Campus Central – Av. Ipiranga, 6681, prédio 16. Informações: telefone (51) 3320-3611, fax 3320-3621, ppgcc@inf.pucrs.br e www.inf.pucrs.br.

Ser pró-ativo, comunicativo e ter capacidade de gerenciamento. Assim deve ser o profissional da área da Informática, responsável por prover soluções tecnológicas às empresas.



CALIBRAÇÃO

O Laboratório de Calibração e Ensaios, do Laboratório Especializado em Eletroeletrônica (Labelo), é o primeiro do Brasil com o certificado ISO-IEC 17025. O credenciamento foi dado pelo Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Inmetro). Com o ISO-IEC 17025, o Labelo pode emitir o certificado de calibração do instituto, para o qual realiza os testes de qualidade em eletrodomésticos (foto) exibidos no programa *Fantástico* da Rede Globo. O laboratório também é credenciado pela certificadora americana *Underwriters Laboratories* (UL). O selo de qualidade da UL é fornecido pelo Labelo às empresas brasileiras que desejam exportar para o mercado norte-americano.

sinopse

CURSOS ESTRELADOS

Os cursos de Ciências Aeronáuticas e Jornalismo receberam cinco estrelas na 11ª avaliação do Guia do Estudante, publicado pela editora Abril. A publicação atribuiu cinco, quatro ou três estrelas a mais de mil cursos superiores de todo o país. A Universidade figura com 19 cursos estrelados. Foram avaliados com quatro estrelas: Administração, Ciência da Computação, Filosofia, Letras, Odontologia, Pedagogia, Publicidade e Propaganda, Relações Públicas e Secretariado Executivo. Receberam três estrelas: Ciências Biológicas, Ciências Sociais, Direito, Engenharia Civil, História, Serviço Social, Turismo e Zootecnia.

CINEMA

A PUCRS sediou o V Encontro da Sociedade Brasileira de Estudos de Cinema — Socine, realizado em novembro, na Famecos. O evento reuniu todas as tendências da produção teórica e audiovisual das principais universidades brasileiras.

FONOLOGIA

O Programa de Pós-Graduação em Letras promove o II Seminário Internacional de Fonologia, de 1º a 10 de abril de 2002. Inscrições feitas até 28 de dezembro têm desconto de 20%. Além do seminário, o evento oferece cursos ministrados por professores renomados, como George Clements (Paris), Fernando Martinez-Gil (Ohio), Leo Wetzels (Amsterdã), Joan Mascaró (Barcelona) e Aryon Rodrigues (Brasília). As matrículas podem ser feitas pelo correio, enviando cheque nominal à PUCRS para o endereço Av. Ipiranga, 6681, prédio 40, sala 201, CEP 90619-900, ou pelo site www.pucrs.br/fonologia, com pagamento bancário. Informações pelo telefone (51) 3320-3506, fax 3320-3543 ou e-mail proex@pucrs.br.

ZOOLOGIA

O Programa de Pós-Graduação em Zoologia da Faculdade de Biociências registrou a defesa de sua 200ª dissertação de mestrado. A professora de Ciências Biológicas do Campus II, em Uruguaiana, Maria del Carmen Braccini foi a autora do trabalho intitulado *Modificações morfológicas e histológicas do estômago de Hoplias malabaricus relacionadas com a digestão*. Atualmente o programa conta com mais de 50 bolsistas de mestrado e doutorado.

PUCRS VIRTUAL

A PUCRS Virtual sediou reunião para implementação do projeto de *Educação a Distância* nos colégios maristas Champagnat e Rosário, em Porto Alegre, com ênfase na preparação para o vestibular, coordenada pelo professor Gilberto Medeiros. Estiveram presentes professores dessas instituições, possíveis parceiras no projeto. O orçamento, a duração dos cursos e a socialização da educação foram os principais pontos discutidos.

HOSPITAL SÃO LUCAS

Os 25 anos de fundação do Hospital São Lucas (HSL) foram comemorados no dia 29 de outubro. Na solenidade com a presença de autoridades foi exibido um vídeo clip apresentando a música criada para celebrar o aniversário e imagens do Hospital. Houve ainda a primeira apresentação do Coral do HSL. Após o pronunciamento dos secretários estadual, Maria Luiza Jaeger, e municipal da Saúde, Joaquim Kliemann, do Reitor Ir. Norberto Rauch e do diretor-geral do Hospital, Leomar Bammann, foi descerrada placa alusiva à data. Visita aos novos ambulatórios e lançamento do livro *25 anos do Hospital São Lucas da PUCRS – Faça parte desta história*, de autoria do assessor da Reitoria, Ir. Elvo Clemente, e de Bammann, fizeram parte da programação. Várias outras atividades foram promovidas ao longo do semestre para marcar o jubileu de prata, como missa, prevenção de saúde dos funcionários, bailes e palestras.





COOPERAÇÃO TÉCNICA E CIENTÍFICA

A Faculdade de Medicina da PUCRS e a Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas firmaram convênio de cooperação técnica e científica. A Capes e Fapergs vão liberar cerca de R\$ 300 mil para integração e suporte dos programas de pós-graduação das duas instituições. O acordo prevê custeio de equipamentos para laboratórios e o intercâmbio de professores e alunos, além de incentivar a vinda de professores-visitantes do exterior.

ESTOMATOLOGIA CLÍNICA

A professora Maria Antonia Figueiredo, da Faculdade de Odontologia, orientou o trabalho *Implante submucoso de materiais abrasivos de uso odontológico em língua de ratos*, premiado na 18ª Reunião da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica, realizada em Águas de Lindóia (SP). O autor do trabalho, que integra o Programa de Doutorado em Estomatologia Clínica, é o aluno Alexandre Pistóia.

PARASITOLOGIA

A equipe de Parasitologia da Faculdade de Biociências e do Instituto de Pesquisas Biomédicas esteve em Nova Itaberaba (SC) para investigar a proliferação de lesmas e a transmissão da parasitose angiostrongilíase abdominal, causadora de dores abdominais e transmitida por um molusco encontrado em plantações e regiões úmidas. O trabalho foi desenvolvido em parceria com a Empresa de Pesquisa Agropecuária e a UFSC. O grupo da PUCRS é referência mundial no diagnóstico desta parasitose.

CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

Os alunos do mestrado em Ciência da Computação, Caroline Gasperin e Luiz Augusto Pizzato, participaram da 13ª Escola Européia de Verão em Lógica, Linguagem e Informação, em Helsinque (Finlândia). A participação no evento, financiada em parte pela Capes, proporcionou grandes ganhos às pesquisas dos alunos, que trabalham com o processamento da linguagem natural. Na Escola assistiram a cursos e *workshops* em seções interdisciplinares sobre linguagem e computação, abordando diversos temas relacionados à Linguística Computacional.

ENFERMAGEM

O enfermeiro Wagner de Paula, da Rede Sarah de Hospitais de Aparelho Locomotor de Brasília, ligado ao Hospital Sarah Kubitschek, ministrou a palestra *Reabilitação ao paciente portador de lesão medular*, na Faculdade de Enfermagem e Fisioterapia. Participaram estudantes das faculdades de Farmácia, Medicina, Odontologia, Enfermagem e Fisioterapia. O hospital é referência nacional como centro de reabilitação e o contato com a instituição permite que alunos de Enfermagem e Fisioterapia da PUCRS participem da seleção para trabalhar no local.

PROGRAMA ESPECIAL DE TREINAMENTO

O grupo PET Psicologia da PUCRS completou 10 anos. Atualmente dez alunas bolsistas desenvolvem atividades de ensino, pesquisa e extensão. O grupo ministra, no Campus Aproximado da Vila Fátima, curso de qualificação às orientadoras de creche. Também realiza um trabalho pedagógico junto às detentas do presídio feminino na Capital e atividades de integração na creche comunitária, além de palestras sobre prevenção de DST e AIDS.

HOSPITAL VETERINÁRIO

A Faculdade de Zootecnia, Veterinária e Agronomia (FZVA) do Campus II da PUCRS, em Uruguaiana, inaugurou seu Hospital Veterinário em setembro. No local são realizadas aulas teóricas e práticas aos acadêmicos da FZVA e desenvolvidos projetos de pesquisa e de extensão. O hospital atende a pequenos e grandes animais e está aberto à comunidade do município. Com uma área de 1.705 metros quadrados, o prédio tem infra-estrutura para atividades de clínicas médica e cirúrgica, análises clínicas, microbiologia, fisiopatologia e biotecnologia da reprodução.

LAGOA DO CASAMENTO

Estudar a ecologia dos peixes, a distribuição das espécies e as conseqüências da pesca artesanal e das plantações de arroz na Lagoa do Casamento, próxima à cidade de Palmares do Sul, é o objetivo da pesquisa desenvolvida em parceria entre as faculdades de Biociências, Filosofia e Engenharia da PUCRS. As informações coletadas no projeto subsidiarão o Comitê da Bacia Hidrográfica L20 (Litoral Médio), permitindo estabelecer uma política racional de gestão dos recursos hídricos da região, que envolve ainda os rios Capivari e Palmares.





VISITA AO MUSEU

O Museu de Ciências e Tecnologia da PUCRS recebeu a visita das embaixatrizes da Tailândia, Áustria e Croácia (foto). Promovida pela Secretaria do Desenvolvimento e dos Assuntos Internacionais do Governo do Estado, a visita foi acompanhada pelo diretor do Museu, Jeter Bertoletti.

ARQUEOLOGIA

O Doutorado Internacional em Arqueologia da PUCRS trouxe a Porto Alegre Eric Boeda, doutor em pré-história e professor da Universidade de Nanterre (Paris). Em sua primeira visita ao Brasil, o renomado docente e pesquisador ministrou disciplina para os doutorandos em arqueologia intitulada *A tecnologia do paleolítico do Velho Mundo*.

LITERATURA BRASILEIRA

A professora Maria Eunice Moreira desenvolveu o projeto *Investigação, preservação e difusão de fontes para estudo do Romantismo brasileiro: a história da literatura brasileira em acervos portugueses* na Biblioteca Nacional de Lisboa. O estudo integra o Programa de Pós-Graduação em Letras e foi orientado por Carlos Reis, diretor da Biblioteca e professor *honoris causa* pela PUCRS.

DIREITO

A PUCRS, por intermédio da Faculdade de Direito e de seu programa de Pós-Graduação, e o Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul (TCE) firmaram um protocolo de intenções. O acordo prevê cooperação técnica para promover ações e atividades de aperfeiçoamento, que contribuam no treinamento e qualificação de funcionários do Tribunal e estimulem o desenvolvimento de teses, estudos e publicações nas áreas jurídicas de interesse comum. Assinaram o protocolo o Reitor Norberto Rauch e o conselheiro Hélio Mileski, presidente do TCE.

CIÊNCIAS AERONÁUTICAS

O coronel Francisco Rodrigues de Souza, professor da disciplina de Direito Aeronáutico da Faculdade de Ciências Aeronáuticas, foi agraciado com a Ordem do Mérito Aeronáutico e promovido a Oficial da Ordem. Esta é a mais alta distinção honorífica, concedida pelo presidente da república, que homenageia militares da Aeronáutica que prestaram notáveis serviços ao país e se distinguiram no exercício da profissão.

GENOMA

O professor Sandro Bonatto, da Faculdade de Biociências, recebeu verba da Fapergs para desenvolver o projeto *Genômica Populacional: o Genoma Mitocondrial e a Origem dos Povos Nativos das Américas*. O trabalho integra o Programa de Apoio ao Desenvolvimento Científico-Tecnológico-Artístico-Cultural do Estado do Rio Grande do Sul.

COMUNICAÇÃO

A Faculdade de Comunicação Social da PUCRS é uma das candidatas para sediar a Conferência Mundial do INPUT (*International Public Television Screening Conference*), em maio de 2003. O INPUT é uma associação internacional que une as televisões não-comerciais (educativas, públicas, universitárias e comunitárias) para aprimorar a qualidade da produção desses veículos de comunicação. Uma das iniciativas é a conferência realizada anualmente e que, em 2002, será em Roterdã (Holanda). Para conhecer o Campus e a cidade, estiveram em visita a Porto Alegre o presidente da associação, Hans-Jürgen Rosenbauer (na foto, ao centro, ao lado do Reitor Norberto Rauch), o co-fundador, Hans-Geert Falkenberg e a vice-presidente, Teresa Otondo. O local do evento será definido em reunião realizada na Dinamarca, em novembro, com a participação de representantes da PUCRS e da Prefeitura de Porto Alegre.



47ª FEIRA DO LIVRO

A EDIPUCRS participou da Feira do Livro de Porto Alegre, pelo sétimo ano consecutivo, oferecendo descontos de até 50%. Nesta edição, os lançamentos tiveram sessões de autógrafos com os autores. As obras autografadas: *Envelhecendo com qualidade de vida*, de Newton Terra (foto); *Casa Grande e Senzala com antena parabólica*, de Jacques Wainberg; *Censura no Regime Militar e Militarização das Artes*, de Alexandre Stephanou; *Cinema, Imprensa e Sociedade em Porto Alegre*, de Fábio Steyer; *História e Histórias de Vida*, de Maria Helena Abrahão; *Violências e Gênero*, de Patrícia Grossi e Graziela Werba e *Pedagogia da Conscientização*, de Ana Lúcia Freitas.



BIBLIOTECA

A seção de notícias da página da Biblioteca Central, no site da PUCRS, atualiza mensalmente para consulta listagem de novas aquisições, títulos de periódicos assinados e materiais em processo de aquisição. Professores e alunos também podem verificar os livros disponíveis no acervo. Informações no endereço www.pucrs.br/biblioteca/f-noti.htm.

HISTÓRIA

O professor Braz Brancato, do Departamento de História da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas atuou como coordenador do Brasil na conferência da Faculdade de Letras da Universidade do Porto *Um Projeto de Federação das Américas: 1820*. Em Madri, realizou pesquisas relativas às conseqüências políticas da morte de Dom João VI e os direitos de sucessão de Carlota Joaquina ao trono espanhol. No *III Congresso Internacional de Historiadores Latinoamericanistas y del Caribe*, que contou com a participação dos professores Maria Cristina dos Santos e Sandra Brancato, do Pós-Graduação em História, o docente apresentou a comunicação *Brasil y Portugal: Don Juan VI y el sueño de una Monarquía Dual*. Ele foi admitido ainda como sócio correspondente do Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina.

INFORMÁTICA

Ney Calazans, professor da Faculdade de Informática, será um dos dois presidentes do comitê de programa do XV Simpósio de Sistemas e Circuitos Integrados, que será realizado em Porto Alegre de 9 a 14 de setembro de 2002. Atuará como responsável pelo julgamento e seleção de artigos técnicos enviados de todo o mundo.

LITERATURA

Ir. Elvo Clemente, assessor da Reitoria, foi convidado especial da coordenação do Colóquio Internacional sobre o Centenário de nascimento do poeta José Régio (1901-1969), uma das grandes figuras da Literatura Portuguesa, na Faculdade de Letras da Universidade do Porto (Portugal). Também participou de reunião sobre a Universidade Italiana e Brasileira no Consiglio Nazionale delle Ricerche (Roma) e pesquisou dados sobre os ancestrais do poeta e escritor Mansueto Bernardi, na Província de Treviso (Itália).

MEIO AMBIENTE

Por meio de convênio entre PUCRS e AES Florestal Ltda., o Instituto do Meio Ambiente desenvolve o projeto *Avaliação do potencial de captura de CO2 em horto florestal: AES Florestal Ltda. Barreto, Triunfo, RS* para avaliar a captura de CO2 nas espécies cultivadas e comparar com a mata nativa. O estudo permitirá a avaliação da biodiversidade e a sugestão de técnicas para mitigar o impacto produzido por monoculturas. O projeto *Subsídios para o Diagnóstico Ambiental do Planalto das Araucárias*, coordenado pelo Instituto, recebeu auxílio convênio da Fapergs, como parte do Programa de Cooperação Internacional da Fapergs e do Ministério de Ciência e Tecnologia da Alemanha.

ENDOCRINOLOGIA

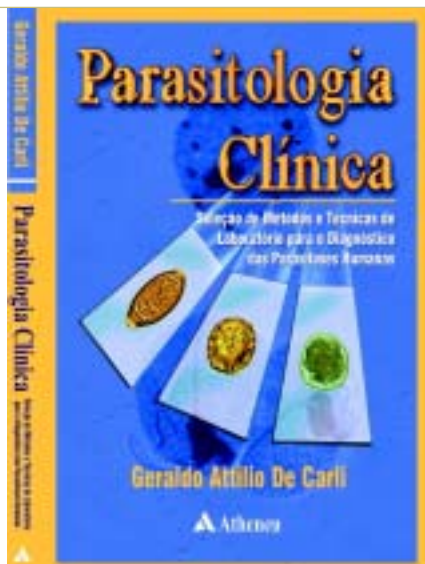
Giuseppe Repetto, chefe do Serviço de Endocrinologia do Hospital São Lucas da PUCRS e membro fundador da Associação Brasileira para Estudo da Obesidade, foi um dos organizadores do III Congresso Brasileiro de Obesidade, em Foz do Iguaçu (PR). O médico também integra a equipe organizadora do XI Congresso Mundial de Obesidade, o primeiro a ser realizado na América do Sul. No VIII Congresso Brasileiro de Diabetes, no Rio, alunos da disciplina de Endocrinologia da Faculdade de Medicina participaram apresentando trabalhos.

EDIPUCRS

O diretor da EDIPUCRS, Antoninho Muza Naime, participou do Encontro das Editoras Universitárias da Europa e de Língua Portuguesa, em Coimbra (Portugal). A criação da Associação de Editoras Universitárias de Portugal e a designação de uma Comissão Conjunta Brasil-Portugal-Moçambique para a comercialização entre os países de língua portuguesa foram as decisões mais importantes do encontro. A EDIPUCRS também está na final do Prêmio Açorianos de Literatura, com a obra *Gênero e História no Romance Português*, de Simone Schmidt. O livro faz parte da coleção *Memória de Letras*.

PARASITOLOGIA CLÍNICA

A editora Atheneu lançou o livro *Parasitologia Clínica: Seleção de Métodos e Técnicas de Laboratório para o Diagnóstico das Parasitoses Humanas*. De autoria do professor Geraldo De Carli, da Faculdade de Farmácia, a obra foi escrita para parasitologistas, profissionais da Saúde e das Análises Clínicas e, principalmente, estudantes que buscam conhecer os elementos básicos do diagnóstico microscópico e necessitam adquirir experiências nos procedimentos de laboratório voltados à pesquisa e as aplicações na Parasitologia.





ESTUDOS JURÍDICOS

Temas atuais do Direito Processual Penal foram debatidos durante a 13ª Semana de Estudos Jurídicos, que ocorreu na PUCRS. O coordenador do departamento de Prática Jurídica e presidente do Instituto de Processo Penal, professor Vilmar Fontes, foi o responsável pela palestra de encerramento do encontro, falando sobre *As provas no processo penal*.

MEIO AMBIENTE

O professor Alberto Villwock, diretor do Instituto do Meio Ambiente da PUCRS, foi homenageado no VIII Congresso da Associação Brasileira de Estudos do Quaternário, realizado em Imbé (RS). A homenagem foi marcada pela entrega de uma placa, devido à sua contribuição ao estudo do Quaternário brasileiro, e pela publicação de seu currículo no livro de resumos do congresso.

PREMIAÇÃO

O trabalho *Hidatidose Hepática – Tratamento Videolaparoscópico*, de autoria do médico Plínio Carlos Baú e dos acadêmicos da Faculdade de Medicina da PUCRS, Marcelo Baú e Daniel Vilhordo, recebeu expressiva premiação na IV Semana Gaúcha do Aparelho Digestivo. Durante o evento, realizado na sede da AMRIGS, o trabalho, apresentado na forma de pôster, conquistou o primeiro lugar na área de Cirurgia.

VISITA INTERNACIONAL

Os professores portugueses Mário Monte, da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, e Rui Martins, do Instituto de História e Teoria das Idéias da Universidade de Coimbra, visitaram a PUCRS. Monte participou da conferência *Direito Penal Tributário: Pontos de contato entre Brasil e Portugal* e ministrou aulas na graduação da Faculdade de Direito. Como professor participante, Martins deu aulas na disciplina *Pensamento Contemporâneo Paradigmas e limites, historicidade, retórica jurídica e comunicação* do Programa de Pós-Graduação em História.

ARRITMIAS CARDÍACAS

Josep Brugada (foto), médico especialista em arritmias cardíacas da Universidade de Barcelona (Espanha), visitou o Hospital São Lucas da PUCRS. A convite de Carlos Kalil, médico responsável pelo Laboratório de Eletrofisiologia do HSL, proferiu palestra sobre morte súbita. Brugada foi um dos pioneiros no tratamento de arritmias no mundo e descobridor da síndrome que leva o seu nome, na qual identificou a possibilidade de morte súbita devido a pequenas alterações no eletrocardiograma, em uma população aparentemente normal. Por esse motivo, houve uma mudança radical na abordagem e tratamento desses pacientes, com possibilidade de reduzir a morte através do desfibrilador automático implantável.

HOMENAGEM

Almoço promovido por entidades educativas e culturais, colegas e amigos do Ir. Elvo Clemente, comemorou o 80º aniversário do dedicado professor. Atualmente, Ir. Elvo é assessor da Reitoria da PUCRS, Presidente da Academia Rio-Grandense de Letras, membro do Conselho Estadual de Cultura e membro efetivo do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul.



ENSINO DE LÍNGUAS

Refletir sobre a prática de ensino e analisar variáveis importantes para o redimensionamento de suas ações. Esta foi a proposta do seminário *Ressignificando a Prática de Ensino de Línguas*, na Faculdade de Letras. A programação contemplou temas como *Da prática acadêmica à trajetória profissional docente: afetos e desafetos do educador*, com a professora Jenny Milner, da Faculdade de Psicologia, e *A ética no exercício profissional docente*, painel mediado pela professora Lia Marquardt, com a participação do terapeuta familiar Jorge la Rosa, e a docente Darli Collares, da Faculdade de Educação.

FISIOTERAPIA

A Faculdade de Enfermagem e Fisioterapia firmou convênio com o Grêmio Náutico União, em Porto Alegre, para que alunos do curso de Fisioterapia façam estágio no serviço de fisioterapia do clube. A parceria também abre oportunidades para outras áreas, como Enfermagem e Nutrição.

AValiação

Na avaliação da Capes dos programas de pós-graduação, o mestrado em Direito da PUCRS recebeu a nota máxima, 5 (muito bom). Os programas de mestrado e doutorado em Psicologia e Letras obtiveram 5 (muito bom); o grau máximo em cursos de MD é 7). A maioria dos programas da Universidade ficou com nota 4 (bom). O mestrado em Ciências Sociais, que havia entrado com recurso, ficou com nota 3. A Universidade aguarda a avaliação dos projetos de criação de doutorado em Direito e Teologia, mestrado em Educação nas Ciências, Administração e Economia.



Túnel do tempo

Dinossauros recepcionarão visitantes do MCT

Duas novas atrações estarão recepcionando os visitantes do Museu de Ciências e Tecnologia (MCT) da PUCRS a partir do segundo semestre de 2002. Em frente ao prédio do MCT, as réplicas dos carnívoros *Carnotaurus*, o qual realizará movimentos e emitirá sons, e do *Herrerasaurus* certamente vão chamar a atenção de quem passar pela avenida Ipiranga. As duas espécies foram escolhidas devido à probabilidade de terem habitado o Rio Grande do Sul, em períodos distintos da história (a primeira teria vivido há 120 milhões de anos e a segunda, há 220 milhões).

O *Carnotaurus* vem sendo construído há cerca de cinco meses na oficina do museu, no Campus da Universidade. O animal terá 7,5 metros de comprimento e 4 metros de altura e será instalado sobre uma plataforma giratória. Sua estrutura metálica é controlada por sistemas hidráulicos e elétricos e será revestida por poliuretano expandido e látex, cumprindo o papel de carne. "Pistões, molas e barras de ferro do esqueleto do dinossauro foram retirados de máquinas em desuso", conta Arthur Mandel, técnico especializado do MCT.

Foi Mandel quem teve a idéia de fazer o animal e criou o mecanismo que possibilita a mobilidade do corpo, pescoço e mandíbulas. Os grunhidos serão originados de um alto-falante instalado no crânio e o complexo será controlado por computador. A equipe que trabalha na construção do *Carnotaurus* conta também como o coordenador de mecânica do MCT, Luiz Marcos Scolari.



***Carnotaurus* fará movimentos e emitirá sons**

O *Herrerasaurus* já está pronto. Tem 3 metros de comprimento, 1,5 metro de altura e ficará estático. Sua estrutura também é metálica e seu preenchimento, em poliuretano. Porém, seus acabamentos são de resina e durepox. "Procuramos dar ao animal, em todos os detalhes, características que condizem com as científicas. Transmitir a atitude e o espírito do dinossauro verdadeiro na réplica também foram preocupações", destaca o paleontólogo Fernando Abdala, consultor científico dos dois projetos. O *Herrerasaurus* foi estruturado por outra equipe do museu, na qual destacou-se a artista plástica Carla Rigotti.

Os Dinos

SAIBA MAIS SOBRE AS ESPÉCIES



***Carnotaurus*:**
um dos poucos dinossauros carnívoros com chifres. Tinha as extremidades anteriores bastante curtas e era voraz. Viveu há 120 milhões de anos. Provavelmente habitou o continente Sul. Seu esqueleto completo e impressões da pele foram encontrados na Argentina.



***Herrerasaurus*:** ágil e voraz. É um dos dinossauros mais antigos que se tem conhecimento. Viveu há 230 milhões de anos, no Sul do planeta. Seu esqueleto foi encontrado na Argentina.



Poluentes orgânicos causam impacto ambiental

Agente químico capaz de provocar mutações

O XII Congresso Brasileiro de Toxicologia reuniu de 11 a 15 de novembro, na PUCRS, 50 especialistas do Brasil e do exterior e cerca de 600 participantes para discutir questões vinculadas à saúde e ao meio ambiente. Os destaques foram os riscos dos transgênicos, dos poluentes orgânicos e do abuso de drogas. O Congresso foi promovido pela Sociedade Brasileira de Toxicologia com apoio do Instituto de Toxicologia, da Faculdade de Farmácia e do Programa Vida com Qualidade da Universidade. O evento incluiu ainda dois encontros nacionais e a Reunião Nacional dos Centros de Informações Toxicológicas.

Estiveram presentes convidados de renome nacional e internacional, representando entidades e instituições como o Instituto Americano de Abuso de Drogas, o Departamento de Proteção do Meio Ambiente Humano, a Organização Mundial da Saúde e o Escritório das Nações Unidas para o Controle e Prevenção das Drogas. Os palestrantes propuseram soluções para melhorar a qualidade de vida no novo milênio.


Entre os representantes do Ministério do Meio Ambiente, a assessora técnica Sêrgia Oliveira tratou sobre os poluentes orgânicos persistentes e o controle das substâncias químicas proibidas ou perigosas,

como pesticidas e solventes. Existem atualmente no mercado mais de 100 mil substâncias químicas, das quais cerca de 6 mil são representativas pelo volume de produção e impacto ambiental sobre a saúde humana ou por sua condição estratégica.

Conforme Sêrgia, a maioria dos testes relativos a impactos ambientais e sobre a saúde, realizados com essas substâncias, foram conduzidos em países desenvolvidos e os resultados nem sempre podem ser integralmente considerados em outros países, devido às diferenças de clima, solo, fauna, flora ou mesmo em relação à realidade da saúde pública.

Na palestra intitulada *Monitorização e efeitos adversos dos analgésicos e adjuvantes utilizados para o tratamento da dor*, a professora da Universidade Federal de São Paulo, Adriana Issy, falou sobre os efeitos adversos de vários medicamentos utilizados para o tratamento da dor. Na opinião de Adriana, a administração de antidepressivos, tranqüilizantes e relaxantes musculares devem ser avaliados com atenção. "É preciso levar em consideração situações onde há suspeita de toxicidade, seja por interação medicamentosa, fisiológica ou doença existente", explica.

Estratégia para proteção de mananciais de água quanto à presença de compostos **mutagênicos** e cancerígenos foram alguns dos tópicos apresentados em mesa-redonda pela pesquisadora Débora Roubicek, da Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental, ligada à Secretaria do Meio Ambiente do governo de São Paulo. Débora mostrou estudos desenvolvidos com o objetivo de avaliar a qualidade das águas superficiais do Estado de São Paulo em relação à presença de compostos orgânicos com atividade mutagênica desde 1979.

Professores da disciplina de Toxicologia também relataram suas experiências em sala de aula, durante o VII Encontro Nacional de Professores de Toxicologia. A presidente da comissão organizadora e diretora do Instituto de Toxicologia da PUCRS, Flávia Thiesen, informou que o momento foi de discussão e reflexão sobre as novas tendências pedagógicas na área científica. O tema debatido foi aprendizagem baseada em problemas. 

Descoberta nova espécie de abelha no RS

Fotos: Rodrigo Cunha

Uma nova espécie de abelha solitária, denominada *Monoeca xanthopyga* Harter-Marques, Cunha & Moure, 2001, foi encontrada no Planalto das Araucárias, no Rio Grande do Sul. Ela só existe nessa região e o primeiro estudo referente ao seu ciclo de vida foi desenvolvido na dissertação de mestrado do biólogo Rodrigo Cunha, do Programa de Pós-Graduação em Zoologia, sob orientação da professora Betina Blochtein. O papel ecológico destas abelhas especializadas é destacado por polinizarem apenas três famílias de plantas, atuando no processo reprodutivo delas. Essa relação de interdependência garante sua manutenção e a dos vegetais. Com a catalogação da nova espécie, ela passa a fazer parte dos animais conhecidos no meio científico.

A pesquisa desenvolveu-se principalmente no câni-on Itaimbezinho, no Parque Nacional dos Aparados da Serra, onde foram encontrados os ninhos. A região possui remanescentes da Mata Atlântica, que possui a maior biodiversidade do planeta. É datado de 1984 o primeiro registro da existência dessas abelhas, mas o estudo sobre a vida delas só veio com a pesquisa do biólogo. A descrição científica do inseto e a consequente catalogação foi realizada em conjunto com os pesquisadores Birgit Harter-Marques, da PUCRS, e padre Jesus Moure, da Universidade do Paraná. Com a publicação do trabalho na Revista Biociências, editada pela PUCRS, as informações sobre a espécie podem ser acessadas por estudiosos de qualquer lugar.

Diferente das espécies popularmente conhecidas, a *Monoeca xanthopyga* não produz mel e não vive em colméia, desenvolvendo suas atividades independentemente. Ela destaca-se por ter a ponta do abdômen amarela, o que originou o nome (xantho = amarela; pygos = ponta). Segundo Cunha, a maioria das abelhas existentes são solitárias, mas, devido ao aspecto do corpo, frequentemente não são reconhecidas como tais. A *Monoeca xanthopyga* pode ser encontrada junto aos ninhos, construídos próximos uns aos outros em barrancos e em beira de estradas e de trilhas.

O período de vida da abelha começa quando os ovos são depositados pela fêmea num ninho, escavado na terra e abastecido com pólen, néctar e óleos florais. Depois de dez meses de desenvolvimento, os insetos emergem para a superfície. Os machos, que saem antes do subsolo, são atraídos por um odor liberado pelas fêmeas, o feromônio sexual. Depois do acasalamento, cada fêmea começa a construção de um novo ninho. O ciclo de vida termina ao final do tempo de atividade de vôo, que dura, a cada ano, cerca de oito semanas. Os insetos morrem sem conhecer a geração futura.



No detalhe, célula com larva da abelha. Abaixo a entrada do ninho



Fêmea de *M. Xanthopyga* encontrada no Itaimbezinho

Perfil Aventuras do fotógrafo Marcos Colombo

Criativo e detalhista, como ele próprio se define, o fotógrafo da PUCRS Marcos Colombo, 40 anos, é uma pessoa versátil. Além da fotografia, atua em áreas tão diversas como computação gráfica e astronomia, sua paixão. Figura das mais conhecidas no Campus, onde circula sempre com sua Nikon FM2 a tiracolo, ele diz que aprende todos os dias com o trabalho. O gosto pela fotografia surgiu na adolescência, quando tentava captar imagens de estrelas, eclipses e cometas. “Minha primeira câmera foi uma Xereta, aos 14 anos”, lembra.

Colombo foi um adolescente curioso, irrequieto e engajado. “Aos 18 anos, fazia palestras em escolas e igrejas, alertando sobre o perigo das usinas nucleares”, revela. Neto de marceneiro, também gostava de inventar engenhocas com o que caía em suas mãos. “Quase tudo era transformado em alguma utilidade”.

Em 1986, com a passagem do cometa *Halley*, passou a fazer parte de um grupo de astronomia, constituído na PUCRS, onde cursava Engenharia Eletrônica. “Às quintas-feiras, nos reuníamos para trocar idéias sobre o cometa”, recorda. Na época, o jovem Colombo começou a exercer a função de monitor no Observatório de Astronomia da Faculdade de Física, onde atuou durante cinco anos. “Lá consegui um fato inédito: fotografar o cometa através da lente do telescópio”, conta orgulhoso.

Depois de ter se afastado temporariamente da faculdade, trabalhou em agências de publicidade e ministrou cursos de astronomia para uma sociedade filantrópica. Nessa época, ele escreveu e publicou um

Colombo é uma das figuras mais conhecidas no Campus




Em ação: reportagens para a revista da PUCRS

livro sobre o assunto, resultado de muita pesquisa e das apostilas que elaborou para o curso. Mais tarde, chegou a montar uma microempresa de fotografia e computação gráfica.

Desde 1994, Colombo atua no setor fotográfico da Universidade. O convite veio depois de ter realizado estágios e trabalhos na instituição. “Ir. Adelino Martins me incentivou a continuar atuando nessa área na PUCRS”, ressalta. Nos últimos dois anos, muitas das capas da revista PUCRS Informação são fruto de suas idéias e da experiência adquirida com a computação gráfica. “Tenho uma função privilegiada. Tanto posso estar no computador criando uma capa, no laboratório revelando fotos, ou clicando artistas, autoridades e eventos”, afirma. Para ele, todos os momentos são especiais. “Eu visto a camiseta. Dedico-me a tudo que faço”.

Das personalidades inesquecíveis e grandes momentos que registrou no Campus, Colombo cita o prêmio Nobel da Paz Camilo José Cela, o líder espiritual e político Dalai Lama, o filósofo Edgar Morin, o educador Philippe Perrenoud, a ex-primeira dama da França Danielle Mitterrand, a 51ª Reunião Anual da SBPC, o 1º Fórum Social Mundial e as cerimônias do cinquentenário da Universidade.

Colombo conta que um de seus momentos favoritos na profissão de fotógrafo é participar das reportagens para a revista PUCRS Informação. “Aprendo muito e fico sabendo das novidades antes de serem divulgadas. Mas, é claro, mantenho o sigilo até a publicação”, garante. Seu atual sonho é voltar a estudar. Pretende cursar a Faculdade de Física para quem sabe, no futuro, transmitir seus conhecimentos. 

Miguel Proença: há 40 anos odontopianista

A se levar em conta a prestigiada carreira como pianista internacional, é inusitado o fato de Miguel Proença, 62 anos, ter cursado Odontologia. Aluno estudioso – conquistou o primeiro lugar no vestibular e o terceiro no final da faculdade – e nada afeito à prática de dentista, usufruiu o que pôde do ambiente universitário. Participou do Coral da PUCRS e conviveu intensamente com os colegas, que agora preparam a festa dos 40 anos de formatura. Apesar de estar longe da profissão, Proença se define como *odontopianista*. Talvez porque ainda receba telefonemas de amigos pedindo receitas para dor de dente.

Clientes mesmo Proença teve cerca de 50, mas apenas como estudante, quando era comum montar consultório em casa. Atendia-os entre sessões de estudo e ficava feliz quando conseguia tempo para


a música. Há três anos, em Rio Grande, reviu um deles: “A pessoa me pediu autógrafa e comentei que ela estava se adiantando, afinal, o concerto seria à noite”, conta. Ela então respondeu: “Quero dizer que, até hoje, conservo aquele pivô”.

Na Universidade, conseguiu espaço para a sua grande paixão. Convidado pelo regente Ir. Fidêncio, integrou o Coral, no qual chegou a dirigir o departamento cultural. “Eu era altamente solicitado, pois tocava piano e lia à primeira vista as canções”, ressalta. Ele recorda também as viagens realizadas e a participação na concepção do Instituto de Cultura Musical da PUCRS.

Outra experiência como aluno começou frustrante e acabou compensadora. A Universidade ainda funcionava no Colégio Rosário e ele refazia uma dentadura (a primeira não foi aprovada pelo professor) numa sala no porão. Tinha dois dias para concluí-la, quando um amigo convidou-o para o concerto de uma pianista excelente. Proença relutou, disse que havia abandonado a música e estava atarefado. Para espárcer, o companheiro convenceu-o a se divertir um pouco. Essa pianista viria a ser sua mulher, com a qual está casado há 35 anos. “Graças a ser dentista, formei minha família”, afirma.

Recém-formado, Proença obteve o apoio dos pais para seguir o talento de músico. Quatro décadas depois, acumula 26 discos gravados e uma atuação em todos os estados do país e continentes, levando o trabalho de pesquisa e resgate da música brasileira. Reside no Rio de Janeiro, onde leciona na Universidade Estadual, e na Alemanha, como professor convidado da Escola Superior de Música de Karlsruhe. “Orientei uma das melhores classes de pianistas internacionais”, salienta.

No Estado, exerce o cargo de diretor artístico do Teatro do Sesi e de consultor artístico do Sistema Fiergs. Entre as atividades, desenvolve projetos para conquistar público, como *Concertos Sesi*, *Crescendo com Arte* (voltado a crianças) e *A Indústria vai ao Teatro* (funcionários têm in-

gressos mais baratos). Proença procura também valorizar o artista gaúcho nas áreas da música erudita e nativista, estabelecer convênios com universidades e atuar na qualidade da infra-estrutura, dos instrumentos e dos recursos humanos. 

Proença gravou 26 discos



Fotos: Arquivo Pessoal

Formatura: o jovem dentista



Eu estudei na PUCRS

Ação Comunitária

PUCRS: Colméia Voluntária começa a atuar

Uma ação pontual realizada no início de novembro no Centro Social Marista (Cesmar), em Porto Alegre, marcou o início das atividades do *PUCRS: Colméia Voluntária*. O programa de voluntariado é resultado da parceria entre a Universidade, a Fundação Irmão José Otão (Fijo) e a organização não-governamental Parceiros Voluntários, tendo como objetivo atrair professores, funcionários e alunos para a causa. No Cesmar, as oficinas oferecidas envolveram a comunidade e abordaram temas como saúde, sexualidade com os adolescentes, preservação do meio ambiente, educação e recreação. Segundo os organizadores a intenção é desenvolver esse tipo de serviço sempre que solicitado.

Os interessados podem participar de duas formas: nas ações contínuas e nas pontuais. Na primeira, escolhe-se uma instituição, dentre as conveniadas com a Fijo e a Parceiros, para prestar um serviço periódico. As ações pontuais são esporádicas, a exemplo da desenvolvida no Cesmar. A próxima atividade do projeto é o Congresso Estadual do Voluntariado, nos dias 30 de novembro e 1º de dezembro, na PUCRS. Palestras e cursos compõem o evento, que terá como convidado o coordenador do programa de voluntariado da Organização das Nações Unidas, Dirk Hegmanns. Inscrições na Pró-Reitoria de Extensão Universitária, sala 201 do prédio 40.



Lançamento foi no Encontro de Fundações

O *PUCRS: Colméia Voluntária* foi lançado oficialmente em 6 de outubro, durante o 4º Encontro Internacional de Fundações – Terceiro Setor, promovido pela Fijo. Mais de 400 pessoas, entre participantes de países vizinhos e da Europa, discutiram sobre a função do terceiro setor (fundações) e a sua relação com o governo e o mercado. Um ponto defendido em comum é que as fundações surgem para suprir carências da sociedade não atendidas pelo Estado e pelo mercado. Essas organizações questionam ainda a responsabilidade social das empresas e, segundo o integrante da Assembléia da República de Portugal, Luiz Parreirão, representam a capacidade do cidadão de se auto-organizar.

Vida com Qualidade é o melhor do país

O Programa Vida com Qualidade (PVQ) promovido pela Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários foi eleito o programa modelo de ação comunitária para universidades no Brasil. A eleição ocorreu em Recife, em outubro, durante o *Fórum Nacional de Extensão e Ação Comunitária das Universidades e Instituições de Ensino Superior Comunitárias*. Participaram do evento, a Pró-Reitora de Assuntos Comunitários, Helena Willhelm de Oliveira e o Pró-Reitor de Extensão, Paulo Franco.

Atuando desde 1995, o Programa Vida com Qualidade orienta e encaminha centenas de alunos para atendimento especializado e centros de reabilitação de drogodependência. A coordenadora, Vera Sônia Santos, acredita que a escolha deve-se ao ineditismo do projeto no país. Atualmente, mais de 20 instituições no Brasil

vincularam-se à PUCRS no intercâmbio e desenvolvimento de ações conjuntas na área de prevenção de drogas.

Pesquisa recente realizada com o público interno da Universidade para verificar o desempenho e a qualidade das atividades do PVQ constatou que 90% dos entrevistados aprovam as atividades desenvolvidas e 100% gostam do desempenho dos palestrantes.

A PUCRS é a única instituição no Brasil que representa a Rede Universitária Hispano-Luso-Americana de Educação para a Saúde e Prevenção do Consumo de Drogas. Criada em 1997, na Espanha, tem como principais objetivos unir-se a outros países, promover a formação permanente de agentes multiplicadores e possibilitar melhor qualidade de vida aos jovens.

A pedagogia da paz



DOM DADEUS GRINGS

Arcebispo de Porto Alegre e Chanceler da PUCRS

Opinião

O mundo estremeceu no dia 11 de setembro com a notícia do terror que se abateu sobre os Estados Unidos. Os atos foram acuradamente planejados. O resultado imediato foi um sentimento de insegurança generalizada. Torna-se necessário estabelecer uma nova base para recuperar a segurança. É o apelo da paz no mundo.

O Papa João XXIII, em 1963, apontou quatro colunas que devem sustentar a paz, na sua famosa encíclica *Pacem in Terris*. A primeira é VERDADE, eliminando toda men-

tira, hipocrisia, ambigüidade, preconceito e engano. A segunda se denomina JUSTIÇA, que promove o reconhecimento, o respeito, a promoção e a defesa dos direitos de cada ser humano. A terceira se exprime

pelo AMOR, como ardor de vida, como empenho de crescimento, de progresso, de civilidade. A quarta se traduz pela LIBERDADE, que elimina toda opressão, violência e intimidação.

Entende-se assim que a paz não é uma realidade estática e passiva. Trata-se, ao contrário, de um diário, que exige força inteligente, intuição e fantasia. É preciso educar e educar-se para a paz. Paz é serviço de vida e não expressão de morte.

Apresentamos aqui, por isso, um projeto de educação para a paz.

A PAZ HÁ DE CHEGAR PARA TI:

- Se crês que um sorriso é mais forte que uma arma;
- Se consegues alegrar-te com a felicidade de teu próximo;
- Se te pões do lado do pobre e oprimido, sem com isto considerar-te um herói;
- Se a injustiça que atinge os outros te revolta da mesma maneira como aquela que te afeta;
- Se crês que aquilo que une é mais importante que aquilo que divide;
- Se crês que a diversidade é uma riqueza e não um prejuízo;
- Se sabes repartir teu pão, acrescentando-lhe um pedaço de teu coração;
- Se sabes aceitar que alguém te preste um serviço;
- Se consegues ouvir o desgraçado, que te leva a perder tempo, mantendo teu sorriso;
- Se crês que o perdão vai muito além da vingança;
- Se para ti o outro é, acima de tudo, um irmão;
- Se julgas que deves ser tu, em vez do outro, a dar o primeiro passo;
- Se consegues preferir a esperança à suspeita.

Um viandante, que procurou informar-se onde poderia encontrar o caminho da paz, recebeu como resposta:

“Tome o atalho da verdade, depois siga pela subida do amor e ali peça ao Senhor”.

Trilussa, em 1942, durante o fragor da Segunda Guerra Mundial, fez uma poesia, na qual um fiel vê que o Pastor – alusão ao Papa Pio XII – olhava o céu em busca de uma estrela. Qual procuras – perguntou-lhe – talvez aquela que traz a Paz, que proporciona o Amor?

A Estrela existe, mas ainda não se enxerga – respondeu-lhe o Pastor. Resplenderá quando se acender a Fé na Justiça e na Caridade.

Num momento em que o mundo sente ameaçada a paz por um novo modo de fazer guerra, atingindo indiscriminadamente a população, sentimos a necessidade de rever critérios do relacionamento humano. Vem à tona o diálogo, em busca da justiça e da paz, como fruto do amor.

“A paz não é uma realidade estática e passiva. É preciso educar e educar-se para a paz.”

Instituto preserva cultura da terra do sol nascente



O Japão, arquipélago situado no Oceano Pacífico ao largo da Costa Oriental da Ásia, atrai a curiosidade por seu singular estilo de vida e sua culinária. Há 40 anos o Instituto de Cultura Japonesa da PUCRS divulga a tradição desta milenária cultura oriental. Tudo começou em 1961, com o Curso de Língua Japonesa, ainda no Colégio Rosário. Em 1983, surgiu o Centro de Cultura, ensinando as artes do *ikebana* (arranjos florais), *origami* (dobraduras), ***bonsai*** (árvore em miniatura), ***culinária*** e ***artes marciais***. Em 1999, foi oficializado como Instituto e ampliou sua atuação na comunidade.

O diretor e responsável pela criação do Instituto de Cultura Japonesa, professor **Yukio Moriguchi**, trabalha até hoje na concretização de seu sonho: "Trazer para os gaúchos um pouco da cultura milenar do Japão", afirma. Pioneiro no Sul do Brasil, o curso de Língua Japonesa passou a atuar com o apoio do Consulado Geral do Japão. A primeira turma teve aulas ministradas pelo adido cultural, na época, Alfredo Yamachita.

Hoje, cerca de 200 alunos por semestre desenvolvem alguma atividade. Seja aprendendo o idioma ou fazendo arranjos florais, dobraduras e bonsai. Segundo a professora de origami, Teruko Takada, enquanto realizam as dobraduras, as pessoas trabalham três pontos vitais: percepção, criatividade e concentração. A arte do bonsai é ensinada em sete encontros, a partir de orientações de cultivo. Nas aulas de culinária, além dos principais temperos e ingredientes da comida oriental, são ensinadas técnicas do sushi e sashimi e de outros pratos típicos.

A programação também inclui esportes e o shiatsu, que trabalha o corpo e a mente. Oferecido em três horários, os cursos de *karate* e *kendo* capacitam os interessados para a arte e os princípios básicos das lutas marciais. As técnicas da massagem oriental são realizadas em 15 encontros, pelo professor Yasufui Suzuki.

Em outubro, o Instituto promoveu a XII Bial de Cultura Japonesa. Os 40 anos do curso de língua japonesa foram o tema desta edição. Na palestra de abertura, o ex-jogador de futebol Dunga falou sobre sua vida no Japão. Houve exposição de *ikebana*, *bonsai*, *origami*, pôsteres e *shiga*, concurso regional de oratória e demonstração de *kendo*.

Fundador, em 1973, do Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUCRS, hoje um Centro Colaborador da OMS/OPAS para a Prevenção das Patologias e Doenças Crônico-Degenerativas Associadas ao Envelhecimento